

REPELEM OS EE. UU. A PROPOSTA DA CHINA COMUNISTA

URGÊNCIA APROVADA PELA CÂMARA PARA O ESTATUTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

(TEXTO NA PAG. POLITICA)

O Senado apreciará hoje o projeto de Abono ao funcionalismo

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

VARGAS ALMOÇARÁ HOJE COM 14 GOVERNADORES



A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de janeiro de 1951

NÚMERO 2.911

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: OTAVIO LIMA

Visa dividir as Nações Unidas

Objetivo da proposta de Pequim — Rejeitada pelos EE. UU. — "Não é possível abrir passagem a tiros na ONU", exclama o delegado norte-americano

Recebe o presidente a medalha do Atlântico Sul



O ministro da Aeronáutica ao entregar ao Presidente Dutra a "Medalha do Atlântico Sul"

Em solenidade realizada ontem, pela manhã, no Palácio do Catete, o tenente brigadeiro Armand Trompowsky, em nome da

Aeronáutica fez a entrega ao general Eurico Dutra, Presidente da República, ao general Newton

(Conclui na 8.ª pag.)

LAKE SUCCESS, 24 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos repelem as condições propostas pela China Comunista para a suspensão das hostilidades na Coreia, qualificando-as de "cortina de fumaça", cujo objetivo é "dividir os membros (da Organização Internacional) e confundir os programas".

O chefe da delegação norte-americana, Warken Austin, rejeitou as propostas comunistas poucos dias depois de haver o bloco Árabe-Ásiático, formado por doze nações, decidido apresentar um projeto de resolução para que as grandes potências — incluindo a China Comunista — e o Egito e a Índia celebrem

(Conclui na 8.ª pag.)

Resposta decisiva do general Mendes de Moraes à Câmara dos Vereadores

A situação dos antigos Delegados Fiscais — As razões porque, só agora, o Prefeito encaminhou mensagem, solicitando majoração de impostos

Em face de recente nota distribuída pela Câmara dos Vereadores, com publicação em diversos jornais desta cidade, o prefeito Mendes de Moraes forneceu à imprensa credenciada junto ao seu Gabinete, os seguintes esclarecimentos: — "A Secretaria da Câmara dos Vereadores fez reproduzir, nos jornais, em matéria paga ainda à custa dos cofres municipais, um comentário do 'Jornal do Brasil', de evidente origem do funcionário contratado por não ter recebido, vencimentos atrasados, atacando a minha administração e cometendo uma série de infâmias e de inverdades.

Assim, é clínica mentira que

eu houvesse nomeado onze mil funcionários, muitos dos quais para cargos e vagas inexistentes. Além da calúnia soez, isto envolve uma tal ignorância em matéria de administração que somente aqueles que estiverem

(Conclui na 8.ª pag.)

Bevin atacado de pneumonia

É grave o estado de saúde do Secretário do Exterior inglês

LONDRES, 24 (U.P.) — O secretário do Exterior, Ernest Bevin, foi atacado de pneumonia

e os médicos disseram que seu estado é grave, por ter o paciente 69 anos e sua saúde geral ser má. Conjectura-se que talvez o primeiro ministro Attlee se encarregue pessoalmente da direção dos negócios exteriores britânicos, para manter a unidade dentro do Partido Trabalhista. Bevin guarda o leito desde ontem, em consequência de gripe e a pneumonia foi descoberta hoje. Foi chamado destacado médico londrino, Sir Alexander MacCall, que ordenou um tratamento com aureomicina. (Conclui na 8.ª pag.)

atribuindo visitas, e mantendo conversações com diferentes personalidades de política nacional. Desde cedo, o hotel em que se acha hospedado em Santa Teresinha começou a encher-se de elementos de expressão nos meios políticos. Uma das primeiras visitas ali feitas ao futuro presidente foi a do senador Ernesto Dornelles, governador eleito do Rio Grande do Sul. O político gaúcho conferenciou mais de uma hora com o sr. Getúlio Vargas, examinando problemas de

Novos membros para as Caixas Econômicas

O presidente da República assinou atos na pasta da Fazenda nomeando o sr. Noraldino de Lima para membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e coronel Gilberto Marinho para membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na vaga deixada pelo sr. Noraldino Lima.

Interesse daquela unidade federal.

Em seguida, visitou o sr. Getúlio Vargas a bancada do PTB carioca na Câmara Federal, liderada pelo sr. Segadas Vianna. Ao que a reportagem apurou, os trabalhistas do Distrito trataram com o futuro chefe do governo acerca do problema da Prefeitura de Distrito, para cujo posto continua em foco o nome do engenheiro João Carlos Vianna. Diz-se que a bancada dos deputados do PTB carioca estaria pleiteando o referido posto, embora aceitasse de bom grado a decisão a que chegasse o presidente eleito no tocante ao assunto.

Após outras visitas, o sr. Ge-

(Conclui na 8.ª pag.)

O almoço de ontem com a presença de Dutra e Vargas na casa de Góis Monteiro



Flagrante de grande expressão de cordialidade política feito ontem na residência do general Góis Monteiro por ocasião do almoço em que se reuniram o presidente da República, general Eurico Dutra, o presidente eleito sr. Getúlio Vargas, o sr. Danton Coelho, presidente do P. T. B. e o senador Eptácio Pessoa

Inaugurada a primeira fábrica de sulfonas do país

Em Minas Gerais — A caminho da extinção no Brasil a lepra — A capacidade produtiva da fábrica

B. HORIZONTE, 24 (Assapress) — Presenças o governador Milton Campos, o Secretário da Saúde, prof. Baeta Viana, o diretor do Serviço Nacional da Lepra, sr. Hernani Aguiar, o diretor da Divisão da Lepra do Estado, sr. Orestes Diniz e outras autoridades federais e estaduais, foi inaugurada ontem, aqui, a primeira fábrica de sulfonas do Estado e do Brasil, subordinada ao Instituto de Tecnologia Industrial do Estado. Sobre o acontecimento, que marca um grande e decisivo passo do Estado de Minas Gerais, sob a atual administração, no combate da lepra, não só "m terras mineiras, onde estão um terço dos hanseníacos brasileiros, mas em todo o país, falaram, no ato inaugural, os srs. prof. Baeta Viana e Orestes Diniz, tendo ambos acentuado que, se o plano elaborado pelo governo do Estado, nesse setor da administração, for cabalmente executado, dentro de uma geração apenas o mal de Hansen estará extinto, passando ao rol dos pesadelos do passado.

A fábrica produzirá inicialmente 450.000 drágeas mensais, sendo essa capacidade aumentada para 500.000 com a aplicação do material e aparelhagem já encomendados. Toda a produção será destinada ao tratamento gratuito dos leprosos.



O Embaixador Herschel V. Johnson, que chefiará a Missão Especial dos Estados Unidos da América

NOVAS MISSÕES À POSSE DO PRESIDENTE ELEITO DA REPUBLICA

Da Missão Americana participarão congressistas e altas personalidades — A Bolívia enviará seu chanceler, o ministro da Economia e o presidente da Câmara dos Deputados — A vinda do cruzador americano "Albony" — Outras notas

A Delegação dos Estados Unidos da América à posse do presidente Getúlio Vargas, que será chefiada pelo embaixador Herschel V. Johnson, compor-se-á de

importantes personalidades no cenário americano. O sr. Nelson Rockefeller, presidente da Junta Internacional de Desenvolvimento. (Conclui na 8.ª pag.)

O Brasil e a guerra próxima

(Especial para A MANHÃ)

QUEM se habituou ao procedimento e às atitudes do Brasil, em face de seus compromissos internacionais, na grande família dos povos livres e civilizados, não poderá nutrir a mínima dúvida, acerca da posição deste País, na guerra mundial, que de nós se aproxima, com a fatalidade de um fenômeno zoológico inevitável. A despeito da campanha negativista dos aliados de Moscou, que tanto medo nutrem do colosso norte-americano, como o maior obstáculo, agora, anteposto às pretensões avassaladoras do bolchevismo, e, por isto mesmo, tudo fazem, para dele nos separar, batendo na tecla desastrosa de "Imperialismo do Wall-Street", e de outras frioleiras, ninguém de bom senso e de boa formação moral admitirá que possamos, amanhã, formar em campo contrário aos interesses humanos e sociais do mundo ocidental, nem, ao menos, que permaneçamos neutrais, entre a Liberdade e a Opressão, entre o Direito e o Crime, entre a Justiça e a Bestialidade.

Estaremos onde estiverem as exigências salutaras de defesa da Humanidade em perigo, onde se acharem os vanguardistas de nossas tradições de inteligência, de dignidade e de cultura, onde exigirem que estejamos os nossos deveres para com os abnegados peladores, cujo protesto contra a agressão e a sede de conquista, é ainda o mais belo exemplo de sacrifício, de heróicidade e de devotamento à causa de um mundo melhor e de uma paz duradoura, sem humilhações nem aviltamentos.

A mentalidade totalitária não compreende bem, não pode conceber, com efeito, nas suas linhas reais, o que seja o solene postulado da fraternidade e da confiança recíproca das Nações deste mundo, que a civilização ocidental obrou os prodígios derramados misterio, em Buenos Aires, dos rochedos vulcânicos do Alasca aos planos e às cordilheiras do progresso chileno. E que a intervenção dos fatores morais, nas gentes do Novo Mundo, não se fundamenta no processo inconfessável das indústrias apropriações territoriais, impostas pelas exigências do famoso espaço vital de Hitler, ou pelo animus de intolerância, que se projeta como dura maldição política sobre a soberania de oprimidos pelo medo, principalmente por terem ficado sem a defesa das armas.

Dai, a raiva espumante que os serviços a soldo do Kremlin se referem sempre aos preparativos das Américas, para enfrentarem, ao lado dos povos europeus, livres dos chicotes soviéticos, os novos armatistas, cujo programa é a escravização da humanidade democrática.

O "Fuehrer" alemão enganou-se muitas vezes, nos seus planos megalomaniacos, que começaram a ser apunhalados em Múrmansk, e acabaram com o tiro de misericórdia de Berlim. Enganou-se, quando supôs que, esmagada a França, dominaria, em dois tempos, as ilhas de Winston Churchill. Enganou-se quando, começando a surtar os seus ex-comparsas russos, imaginou que iria dar um passeio aos Urais, sem os inconvenientes encontrados por Bonaparte. Enganou-se, ainda, quando, sacudindo os seus lacaios amarelos contra a maravilha de Pearl Harbor, pensou, estupidamente, que os Estados Unidos, detentores dos mais vastos recursos econômicos, financeiros e industriais do planeta, donos do gênio, que forja a vitória, e do trabalho inteligente que a consolida, iriam deixar-se colher pela cilada dos mongóis.

O ditador dos vermelhos, que já se enganou várias vezes também, vai enganar-se, e sem remédio, muito em breve.

Não fazemos ameaças ao supremo responsável pela tragédia que está destruindo a Coréia; nem pretendemos dizer ao sucessor de Adolf Hitler, no papel de monstro do Apocalipse, que o Brasil, com a sua cooperação interamericana, irá decidir os rumos do conflito generalizado que se avizinha. Somos uma Nação morigerada e operosa, no bom sentido do trabalho pacífico. Somos um país que se não arremetia para conquistar a Terra, nem para levar a destruição, a ruína e a morte a nenhuma região tranquila, em que se acredite no poder do Direito entre os homens de fé.

Mas de uma força, magnífica e serena, estamos soberanamente armados, muito mais armados do que se achava a bárbara Alemanha nazista, e do que se acha o colosso soviético: essa força é a que promana da convicção daquele Direito, sobretudo quando o temos como nosso Direito, e como consequência irrestrita do respeito votado aos Direitos alheios. E' ela que não nos deixou nunca, nem nos deixará jamais sofrer qualquer diminuição, parte de onde partir. E' ela que nos conduzirá na guerra, como sempre nos conduziu na paz. E há de ser ela, ainda, que nos situou entre os dignos, em todas as fases de nossa História, que colocará, afinal, a bandeira do Brasil entre aquelas que tremularão vitoriosas, sobre os despojos de todos os despotismos!

Altamirando Requião

Hoje, o almoço ao governador Ernesto Dorneles

Conforme noticiamos, duas homenagens, e ambas constantes de banquete, estavam sendo preparadas para o sr. Ernesto Dorneles, por motivo de sua eleição para governador do Rio Grande do Sul. Uma, pelos seus amigos e admiradores, em geral; outra, pelos mineiros residentes no Rio, e que não esqueceram a obra realizada em Minas pelo sr. Dorneles, quando foi Chefe de Polícia no Estado.

Por combinação levada a efeito entre as comissões organizadoras das duas homenagens, foram estas transformadas em uma só, a qual consistirá no almoço que hoje será oferecido ao governador gaúcho.

Em nome dos mineiros, saudará o sr. Ernesto Dorneles o sr. João Batista Lopes de Assis. Os outros oradores são os próprios já anunciados na edição de ontem.

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1881
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 88-1442

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — As 2as, das 6 às 10 hs. — feiras
Cineândia - 42-111 — Das 16,30 às 19 hs.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, oscarro, púas, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 387 — 16.º. Sala 1614, 2.º, 4.º
6.º feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e
Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

BUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone: 32-7709

Chegou ontem o governador eleito da Bahia

Avistar-se-á hoje o senhor Regis Pacheco com o futuro Presidente da República



O governador eleito da Bahia, sr. Regis Pacheco

As últimas horas da tarde de ontem, viajando no "Constellation", chegou ao Rio, procedente de Salvador, o deputado Regis Pacheco, que acaba de receber o seu diploma de governador eleito da Bahia. As homenagens que o sr. Regis Pacheco vem de receber em seu Estado, indo de Conquista à capital, através de numerosas cidades do interior, recebido em toda parte com as maiores demonstrações de apreço, indicam o acerto do povo baiano ao confiar a direção de seus destinos a uma das figuras mais ilustres e queridas da Bahia pelas suas grandes qualidades pessoais, sua probidade, devotamento ao interesse público e um

longo passado de campanhas e de lutas em prol de sua terra. A candidatura do sr. Regis Pa-

checo reuniu, desde o primeiro instante, o concurso de numerosas forças políticas e populares, além do P. S. D., como sejam o P. T. B., a Ala Autonomista designada da U. D. N., o P. R. P., o P. S. T. e diversos outros elementos de projeção na vida baiana. A expressiva maioria de mais de 60 mil votos, que assinalou a vitória do candidato democrático, demonstra a confiança da Bahia na sua pessoa e na ação de que é capaz de desenvolver no cumprimento de seu mandato.

O Secretariado do futuro governador baiano já se encontra virtualmente organizado, devendo ser tornado público nas próximas 24 horas. O sr. Regis Pacheco chega ao Rio para avistar-se com o futuro Presidente da República, credenciado com o apoio das maiores expressões políticas baianas. O empenho do P. S. D., do P. T. B. e de todas as outras correntes que lhe sufragaram o nome nas eleições de 3 de outubro é dar ao sr. Regis Pacheco todo o prestígio e toda a força, visando os interesses superiores da Bahia, que o futuro governador representa superiormente.

O sr. Regis Pacheco deverá entrevistar-se ainda hoje com o sr. Getúlio Vargas. Ao seu desembarque, ontem, no Galeão, compareceu elevado número de amigos, correligionários e admiradores.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

O Senado apreciará hoje o projeto de Abono de Natal ao funcionalismo

Também será debatida a Lei Orgânica do Ministério Público — Começou a votação do Regimento Interno da Casa — O quadro de pessoal da Justiça do Trabalho

Presentes 37 senadores e o sr. Nereu Ramos abriu a sessão de ontem do Senado, à hora regimental.

Após a leitura do expediente, o sr. Mozart Lago ocupou a tribuna para requerer a designação de uma comissão especial, a fim de representar o Senado na solenidade de diplomação dos srs. Getúlio Vargas e Café Filho, como Presidente e Vice-Presidente da República, pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Aprovado o requerimento, a comissão em apreço ficou constituída dos srs. Paulo de Azevedo (PSP), Marcondes Filho (PTB), Ivo de Aquino (PSD), Atílio Viçava (PR) e Joaquim (UDN).

A reforma do Regimento do Senado

O sr. Alfredo Neves foi o orador seguinte. Durante quase hora e meia ocupou a tribuna, para justificar emendas de sua autoria modificando dispositivos do Regimento da Casa. Essas emendas, que sobem a dezenas, alteram a maioria do Regimento. Em síntese, as emendas do representante fluminense visam o seguinte: competência ao presidente da Mesa para recusar emendas que contrariem disposições da Constituição, evitando, assim, sua remessa às Comissões; permissão da escolha do vice-presidente, secretários e suplentes por meio de indicação desde que assinada por 32 senadores, no mínimo; inclu-

são de dispositivo pelo qual "não é lícito ao senador falar contra o recinto ou desobedecer às deliberações do Senado"; exigência para que a ausência de senador por mais de três meses, requiera manifestação do Senado; renovação ou eleição das comissões; redução do prazo de espaço de uma sessão legislativa, isto é, por um ano; composição da Comissão de Finanças com 13 membros em vez de 15; permissão da realização de sessões públicas e reservadas pelas Comissões técnicas. (A estas últimas poderiam comparecer jornalistas e funcionários da Casa); inscrição, em primeiro lugar, na hora do expediente da sessão seguinte, do senador que não houver concluído seu discurso por se ter esgotado o prazo regimental.

O sr. Alfredo Neves, após justificar diversas emendas, disse que elas são muitas e o prazo de que dispunha para justificá-las era curto. De modo que sugeria à comissão especial encarregada da reforma do Regimento cerca de cem emendas.

Urgência rejeitada

Passando-se à ordem do dia, o Senado rejeitou o requerimento de urgência para discussão e votação do projeto que regula o processo das contravenções. Embora tendo votado pela urgência, em face da relevância do assunto, o sr. Arthur Santos declarou que encerrava a decisão com o mesmo, porque acreditava que a Casa rejeitaria outros requerimentos idênticos, enveredando pelo caminho que lhe parecia certo, rejeitando urgência para projetos que podem ser votados normalmente.

Urgência para a Lei Orgânica do Ministério Público

Logo em seguida é posto em votação requerimento de urgência para projeto referente à Lei Orgânica do Ministério Público. O sr. Aloisio de Carvalho Filho, na qualidade de relator da matéria na Comissão de Justiça, disse que, embora contrário à urgência, esclarecia que se achava habilitado a dar o parecer relativamente às emendas da Comissão de Finanças, precisando apenas, caso a urgência fosse concedida, do prazo regimental de uma hora para consulta à Comissão de Justiça.

Após debates, foi a urgência aprovada.

O abono de Natal ao funcionalismo

Foi igualmente aprovado o requerimento de urgência para o projeto de abono de Natal ao funcionalismo público. Tanto este projeto como o da Lei Orgânica do Ministério Público ficaram para discussão e votação no fim da ordem do dia. Mas o prazo regimental da sessão encerrou-se antes de que pudesse o Senado apreciar as duas matérias, que ficaram, assim, para a sessão de hoje.

O Quadro de Pessoal da Justiça do Trabalho

Votados os dois mencionados requerimentos de urgência pas-

sou o Senado à votação do projeto de lei da Câmara, que fixa os símbolos e valores correspondentes aos cargos em comissão e funções gratificadas do Quadro de Pessoal dos órgãos da Primeira Região da Justiça do Trabalho. O projeto foi parcialmente aprovado, por isso que, em face de destaques rejeitados, foram votados e rejeitados os artigos 7.º, 8.º e 9.º do projeto. O Artigo 7.º dispõe que "os servidores ocupando cargos ou funções em substituição, é assegurado, enquanto esta se verificar, o direito aos mesmos vencimentos do titular efetivo". O Artigo 8.º estabelece que "as disposições desta lei, quanto aos novos valores de vencimentos de cargo em comissão e das gratificações de função, aplicam-se a partir da vigência da lei n. 542 de 15 de dezembro de 1948"; e o Artigo 9.º abre crédito suplementares para atender às despesas decorrentes da mesma lei.

A convocação extraordinária

Figurava em ordem do dia a votação do parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o ofício da Câmara dos Deputados, que remeteu o instrumento de convocação extraordinária do Congresso Nacional até 9 de março. A requisição do sr. Ezequiel Lima, autor do parecer, ficou a matéria adiada para a sessão do dia seguinte.

Doação de terreno à cooperativa

Foi aprovado o projeto da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a doar um terreno à Cooperativa Mista dos Agricultores e Criadores de Itapipoca, Estado do Ceará.

Aposentadoria do chefe da Portaria do Senado

Foi depois aprovado o projeto de resolução, que apresenta o chefe da Portaria do Senado, Claudionor Corrêa de Sá, com mais de 40 anos de serviço. O projeto foi aprovado com uma emenda, mandando apresentar o referido funcionário na classe imediata superior — padrão "O". Esta emenda provocou largos debates, manifestando-se os srs. Ferraz de Souza e Arthur Santos pela sua inconstitucionalidade.

Em virtude de estar esgotado o prazo regimental da sessão — já eram 18 e meia horas — o sr. Nereu Ramos suspendeu os trabalhos, ficando para a sessão do dia seguinte a ordem da matéria constante da ordem do dia — projeto que dispõe sobre o Tribunal Marítimo Administrativo —, bem como os dois outros projetos em regime de urgência: o da Lei Orgânica do Ministério Público e o de abono de Natal ao funcionalismo público.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110

A MANHÃ

Diretor: Heitor Monts
Gerente: Otávio Lima

Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SAO PAULO: Aderbal Gurião — representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8999.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6961. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-8485, 43-8495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: Em geral instável, sujeito a chuvas.
Temperatura: Manter-se-á elevada.
Ventos: Variáveis, com rajadas frescas.

Máxima: 34,4
Mínima: 23,0

PAGAMENTOS

No Tesouro Nacional

Começará hoje, dia 25, o pagamento do funcionalismo federal, tabelado para o 1.º dia útil.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, enfermeiro, classe C, Ernestina Menezes da Rocha; aposentando Daniel de Medeiros Costa, Inspetor referência 19, e Jo-

se Maria Siqueira, armazenista, referência 17; concedendo aposentadoria a Luiz Antônio Cordeiro e a Venâncio Castelo da Cruz, serventes, classe D; concedendo licença, de diretor da Escola Técnica de Belo Horizonte, ao professor catedrático da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, Atílio Carneiro Guimarães, designando, para a mesma cargo, o professor daquela escola, Abelardo de Oliveira Cardozo.

Na pasta da FAZENDA — Concedendo dispensa, de membro da Junta Consultiva de Impostos do Consumo, ao agente fiscal Máximo Almeida Corrêa de Araújo; transferindo, "ex-officio", para o Ministério da Fazenda, os oficiais administrativos Eliza Martins Moreira, do Ministério da Agricultura, e Gáulieu de Oliveira Pais, do Ministério da Viação; concedendo autorização a Alfredo Ruiz, Antônio Giusti, Antônio Prieto, Riaz, Claudio Vasconcelos, David Cavalcanti de Araújo, Feliciano Ramos, Godofredo S. Sares, Jerônimo da Costa Vilas, Luis dos Santos Coutinho e Olavo Xavier da Silveira, para exercerem a função de despesante aduaneiro junto a Alfândega de Santos.

Sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: autorizando o Governo Federal a mandar erigir um monumento à memória de Simão Bolívar; considerando de utilidade pública a Associação Riograndense de Imprensa, com sede em Porto Alegre; organizando o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, que compor-se-á de um coronel, dois tenentes-coronéis, quatro maiores, seis capitães e oito primeiros-tenentes.

Assinou ainda os seguintes decretos: Prorrogando, por dez anos, a concessão outorgada à Rádio Sociedade de Juiz de Fora S. A. para estabelecimento de estação radiodifusora; e concedendo aposentadoria a Francisco José de Oliveira Viana, no cargo de ministro do Tribunal de Contas. Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general do exército, Canabert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e José Francisco Bias Fortes, ministro da Justiça; em conferência, o general de divisão Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 12 às 18 horas.

NOVOS MEMBROS DA JUSTIÇA CATARINENSE

FLORIANÓPOLIS, 24 (Assapress) — Eleitos pelo egrégio Tribunal, empossaram-se nos cargos de juiz e de juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral, os desembargadores Gerônimo Medeiros e Severino Pedrosa. Na mesma sessão foram eleitos o presidente e vice-presidente, os desembargadores Edgar Pedreira e Flávio Meilo.

Exigências do diretório petebista do Amazonas

MANAUS, 24 (Assapress) — O diretório petebista local distribuiu à imprensa uma circular, onde salientava a proibição de seus filiados em exercerem cargos de confiança da atual situação, ou a permanência nos mesmos. Acentuava o comunicado que a desobediência poderá acarretar a aplicação de penalidades estatutárias. A nota em anexo tem como objetivo atingir o vereador Walter Rayol, que aceitou sua nomeação para prefeito da capital, durante o período, que se estende até a posse do governador Alvaro Maia.

AGENOR SANTOS LIMA

A Superintendência das Empresas Incorporadas e o Tribunal de Contas

Informações do sr. Vieira de Melo ao Procurador Leopoldo Cunha Melo

O Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, sr. A. Vieira de Melo, dirigiu ao sr. Cunha Melo, Procurador do Tribunal de Contas, o seguinte ofício:

"Sr. Procurador — O conhecimento, pelos jornais, de uma reclamação de V. Excia. contra a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, por não ter ainda submetido a esse Tribunal a escritura de alienação da Fazenda Paracatu e estar relutando na prestação de outras contas devida à mesma egrégia corte.

Por isso me apresso a informá-lo que se não enviou o documento solicitado com referência à venda da Fazenda Paracatu é porque essa venda nunca se realizou; dita fazenda continua a pertencer à Superintendência e sobre ela consta apenas um ofício em que sugeri à Comissão do Vale do São Francisco estudar a possibilidade de adquiri-la.

Quero, por igual, afirmar a V. Excia. que nestes oito meses em que superintendo as empresas incorporadas, tudo tenho feito para significar a minha cabal adesão à tese, eruditamente e patrioticamente sustentada por V. Excia. em abalizados pareceres, segundo a qual todas as autarquias e empresas, por qualquer modo ligadas ao patrimônio nacional devem prestar contas a esse Tribunal (art. 77, parágrafo primeiro, da Constituição).

Assim é que, depois de minha vinda para esta Superintendência foram remetidas ao Tribunal de Contas as seguintes escrituras:

- 1) Com o ofício CLA n.º 42/50, de 6-12-1950, as 425 constantes da relação anexa;
- 2) Com o ofício CLA n.º 43/50, de 12-12-1950, o referente à alienação da Empresa Metalúrgica Nacional;
- 3) Com o ofício CLA n.º 2/51, de 5-1-1951, a relativa ao acordo feito com a Clevelandia Industrial e Territorial Limitada.

II) No que toca às emendas de contas, menor não tem sido o empenho de minha administração, no sentido de não só aceitar, como prestigiar as resoluções do Tribunal de Contas, fazendo acelerar a remessa dos processos a elas pertinentes. Foram encaminhados pelos ofícios abaixo indicados, documentos pertinentes às prestações de contas das empresas seguintes:

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Vai servir na Brazilian Military Commission em Washington

Acaba de ser nomeado pelo governo membro da Comissão Militar Brasileira em Washington, o coronel Pedro Geraldo de Almeida, da Arma de Artilharia.



Coronel Pedro Geraldo de Almeida

antigo oficial de gabinete do atual ministro da Guerra. Oficial cuja folha de serviços é das mais brilhantes, possui todos os cursos, inclusive o de Estado-Maior. Das comissões que tem exercido destacam-se algumas nos Estados Unidos e em várias repúblicas americanas, tendo se desincumbido em todas elas com referências elogiosas feitas a seu respeito pelos altos chefes militares. O coronel Pedro Geraldo que foi há pouco promovido a esse posto pelo princípio de merecimento, espera embarcar para a sua nova comissão nos primeiros dias de fevereiro, possivelmente no dia 9. Os seus amigos, chefes, colegas e conhecidos vão prestar-lhe a manifestação de apoio por ocasião de seu embarque.

DESINFECÇÃO QUÍMICA

Empresas, estabelecimentos comerciais, com novos métodos, se encarregam de eliminar de sua casa todas as espécies de bichos nocivos e parasitas daninhos, tais como pulgas, baratas, ratos, percevejos, cupim, moscas etc., por processo inofensivo à casa, aos móveis e às pessoas. Além de tratar contra todos os micróbios, desinfetando dependências onde estiverem doentes. Desinfecção Química pode ainda realizar toda sorte de pintura e impregnação de madeiras à base de desinfetantes, tornando-as imunezadas.

Desinfeta, ainda, objectos, bibliotecas, quadros, etc., protegendo-os contra parasitas e outras agentes que os desgastam.

Chame pelo telefone: 43-7217 — R. Rosário, 135 — 1.º andar.

DC. 288/50, de 9-5-50 — Empresa Asfalto Nacional, do período de 21-2-46 a 31-12-48;
DC. 289/50, de 9-5-50 — Empresa Rádio Nacional, do período de 21-2-46 a 31-12-48;
DC. 371/50, de 13-6-50 — Indústrias Brasileiras de Papel, Inc., do período de 1-1-46 a 31-12-48;
DC. 372/50, de 13-6-50 — Jornal "O Estado", do período de 21-2-46 a 31-12-48;
DC. 417/50, de 21-6-50 — Brasil Land Cattle and Paving Co., do período de 1-1-46 a 31-12-48;

DC. 418/50, de 21-6-50 — Fazenda Morungava — Pecuaría, Serraria Morungava e Departamento de Terras e Colonização, dos períodos, respectivamente, de 1-1-46 a 30-11-47, 1-1-46 a 30-11-48 e 1-1-46 a 31-12-48;
DC. 513/50, de 21-7-50 — Departamento de São Paulo, do período de 21-2-46 a 31-12-48;

DC. 514/50, de 21-7-50 — Southern Brasil Lumber and Colonization Co., Inc., do período de 1-1-46 a 31-12-48;
DC. 533/50, de 31-7-50 — Fábrica de Tintas Vitória, do período de 21-2-46 a 31-12-48;

DC. 796/50, de 23-11-50 — "A Noite-São Paulo", do período de 21-2-46 a 31-12-48;
DC. 880/50, de 29-12-50 — Brazil Land Cattle and Paving Co., Empresa Asfalto Nacional, Departamento de São Paulo, Indústrias Brasileiras de Papel, "A Noite-São Paulo", "O Estado", Departamento de Terras e Colonização, Southern Brasil Lumber and Colonization Co., todas do período de 1-1-49 a 31-12-49;

DC. 880/50, de 29-12-50 — Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, dos períodos de 1-1-49 a 31-12-49 e 1-1-50 a 24-4-50;
DC. 22/51, de 10-1-51 — Editora "A Noite", do período de 1-4-47 a 31-12-49;
DC. 25/51, de 10-1-51 — Empresa "A Noite", do período de 20-9-46 a 31-12-49;

Nesta data, estou encaminhando a tomada de contas da Rádio Nacional do último exercício.

III) Creio que de melhor forma não poderia exemplificar meu acatamento pelo Tribunal de Contas da União, cuja aprovação reputo imprescindível à validade de qualquer transação que eu próprio, como V. Excia., não desconheço, e teve a bondade de frisar seu parecer a respeito fui o primeiro a solicitar a negação de registro ao acordo feito pela Superintendência com a Clevelandia Industrial e Territorial, Ltda., quando essa empresa se recusou a retificar a respectiva escritura discrepante das condições estabelecidas por meu despacho, na espécie.

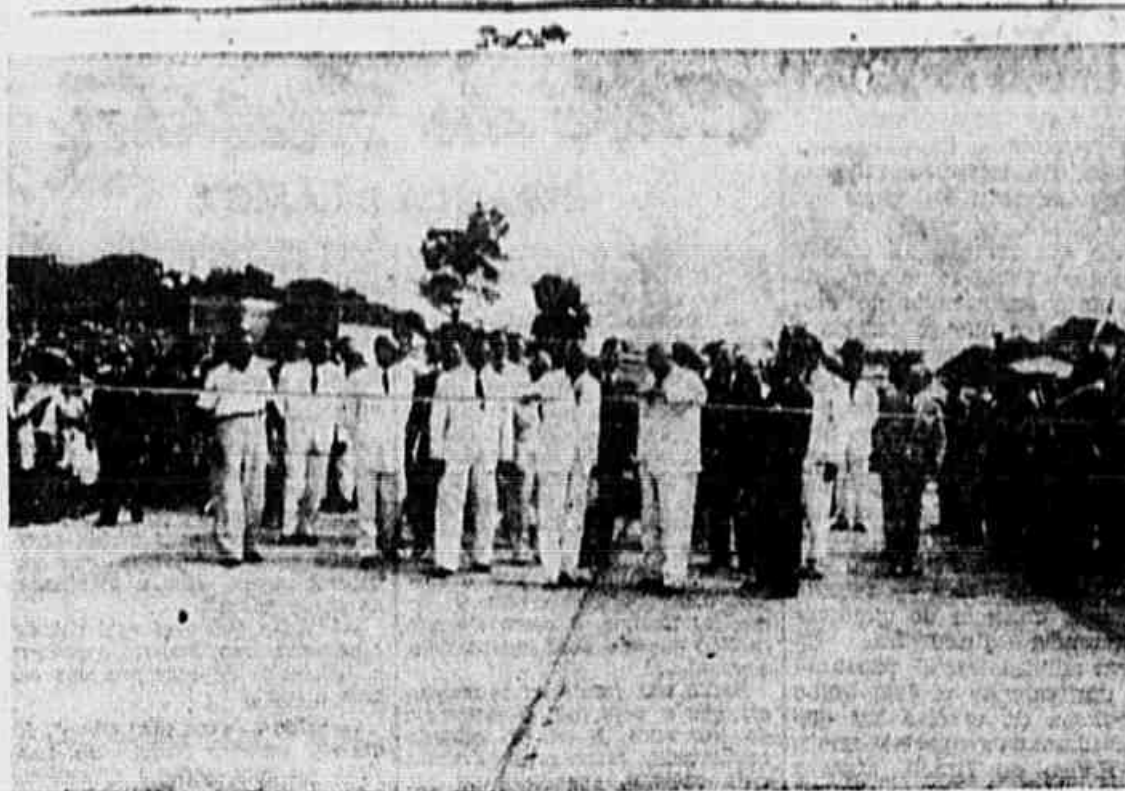
Aproveito o ensejo para assegurar a V. Excia. os protestos do meu elevado apreço e distinta consideração.

Antonio Vieira de Melo, Superintendente."

Novas disposições regulamentares a construção das fachadas dos edifícios

O prefeito assinou decretos, dispensando a exigência de recibo dos últimos pavimentos superiores nos edifícios a serem construídos no Distrito Federal, e determinando que nos prédios já construídos possam ser os mesmos, eliminados, mediante disposição construtiva aprovada pelo secretário da Viacão.

Provocou essa medida o fato



IMPORTANTES OBRAS INAUGURADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA E PELO PREFEITO MUNICIPAL — O general Eurico Dutra, presidente, ontem, pela manhã, em companhia do general Mendes de Moraes, a inauguração de várias obras e melhoramentos no Distrito Federal. A primeira obra a ser entregue ao público, foi a nova pista de alta velocidade da Praia de Botafogo. A seguir foi inaugurado o alargamento da Avenida da Brasil, que já se fazia necessário, dado o intenso tráfego dessa importante artéria. Mais tarde, no Hospital TORRES HOMEN, procedeu-se à inauguração de ampliações de vários pavilhões, além de outros melhoramentos nas suas diversas dependências, tendo o sr. Samuel Libanio, secretário de Saúde, proferido um discurso alusivo ao ato. Na rua Santa Clara, ainda com a presença do presidente da República e do prefeito do Distrito Federal, foi inaugurada a torre elevatória do esgoto, que servirá ao bairro de Copacabana. As cerimônias estiveram presentes todos os secretários gerais da municipalidade e altas autoridades.

"A lucidez cima de tudo", como característica do espírito francês

Vários problemas da cooperação intelectual franco-brasileira interessam o ministro da Educação da França, que representará seu país, na posse do novo presidente da República

(Reportagem de LOUIS WIZNITZER)



O sr. E. O. Lapie, falando A MANHÃ, em Paris

PARIS, Janeiro, Via Scandianavia Airlines. — O ministro da Educação da França enfrenta, há muitos anos, não somente um gigantesco trabalho de orientação e supervisão, como também, delicados problemas, entre os quais se destacam os da reforma do ensino e os do ensino religioso; outros pretendem justamente o contrário. A questão da reforma vem sendo debatida há cinco anos e ainda, não foi resolvida. Trata-se de rejuvenescer o ensino francês e melhor adaptá-lo às necessidades da nossa época, respeitando, no entanto, às tradições clássicas.

Dentro de alguns dias, o ministro da Educação da França visitará o Brasil, como embaixador especial à posse do presidente Getúlio Vargas. Essa viagem

constitui um momento culminante na história dos laços culturais que vêm ligando os dois países amigos.

A questão do ensino do português

O sr. Lapie recebeu-me no seu gabinete do Ministério da Educação. E foi logo abordando a questão do ensino do português, que ainda não tem a necessária difusão nos cursos secundários franceses, mas que de uns anos para cá, vem despertando o interesse de estudantes. O Brasil ocupa um lugar de destaque no Centre d'Etudes Hispaniques, onde os estudos históricos, geográficos e sociológicos são intensos. A curiosidade existente em torno do nosso país cresce cada vez mais. Já foram traduzidos e publicados vários romances e ensaios brasileiros, (como por exemplo, os "Sertões" e "Casa Grande e Senzala") e obras de José Lins do Rego; ilustres visitantes como Paulo Carneiro, e Tristão de Alalde têm trazido considerável contribuição para o conhecimento recíproco dos dois países.

A formação de um sentimento europeu

Pedi, então, a opinião do ministro sobre a perigosa estandardização que pode acarretar o excesso dos meios de difusão, como rádio, cinema, etc. Mas, o sr. Lapie foi categórico neste ponto:

— Devemos nos servir — protestou ele — de todos os meios que estejam à nossa disposição.

Paralelo-me, também, importante interrogar o ministro sobre a orientação a ser dada à mocidade francesa. Mais precisamente: perguntelhe se propunha encorajar a formação de um sentimento europeu ou uma espécie de neo-nacionalismo. O ministro respondeu que não cogitava absolutamente de estimular um neo-nacionalismo e que todos os esforços deviam concentrar-se na formação espiritual e material da Europa. Os movimentos da juventude europeia desenvolvem-se cada vez mais e recebem inteiro apoio oficial.

Romantismo e lucidez

Nessa altura, toquei num assunto delicado: disse-lhe que o ensino francês, a meu ver, restringe-se demasiadamente às causas, ao contrário do ensino norte-americano, que somente se interessa pelos resultados.

Mas ainda, enquanto a Itália, a Alemanha, os Estados Unidos, a Inglaterra procuram insuflar na sua mocidade um certo romantismo, a França procura sempre, no ensino, por acima de tudo a lucidez. Por isso, perguntel, finalmente, ao ministro, se ele não considerava esse elemento como insuficiente para pôr em ação os homens da nossa época.

A resposta não se fez esperar.

— Sempre poremos a lucidez acima de tudo — disse o sr. La-

pie — porque constitui ela a única base sólida para uma ação razoável e firme.

Adespirar-me do ministro, declarei-me ele que o seu mais vivo desejo é conseguir um aumento do número de bolsas para estudantes brasileiros de todos os ramos.

RAINHA DO RÁDIO DE 1951

Dalva de Oliveira não pode perder

Sua vitória está nas mãos dos fãs — Nestes dois dias podemos garanti-la — Hoje, Dalva irá a Vaz Lobo — Geovana Chaves no Rio — Iolanda Simões, um perigo — As posições — Compre o seu voto — A coroação

O público provou, na segunda-feira, no Teatro João Caetano, por ocasião do concurso de músicas carnavalescas da Prefeitura, que está ao lado de Dalva de Oliveira — prova espontânea vibrante e da maioria absoluta dos espectadores.

Essa prova, agora, deve converter-se em votos, para sagrá-la Rainha do Rádio de 1951.

Imagine-se se Dalva não alcançar o triunfo o que não irá pelo "coração" do desalmado que tenta denegrir uma classe laboriosa e honrada, lançando no redemoinho público as infâmias que tanta gente repelo e nem toma conhecimento.

Dalva precisa vencer o concurso, para expressar a vontade da maioria. E só o vencedor se todos contribuírem com seus votos. Essa contribuição deve ser de todos, indistintamente, mesmo que cada um ofereça poucos votos.

Tendo tantos fãs, um voto ou dois de cada um, será o bastante para vitória-lá. Mas, é preciso que cada um ajude com esses votos, ajude sem constrangimento, porque um voto ou mil serão recebidos com a mesma satisfação.

Caso contrário, Dalva perderá. Tem ela uma concorrente fortíssima, Marilena Alves, que conta com o apoio de um grupo poderoso e que só não a elegeu-se os fãs de Dalva também se dispuserem a trabalhar.

E ainda há tempo para isso. A última apuração é sábado próximo, podendo-se receber votos até as 17 horas, na Rádio Nacional e na sede da A. B. R.

Yolanda Simões
A bela candidata da Rádio Bandeira é a incógnita do pleito, asseverando alguns observadores que ela é capaz de fazer uma surpresa, e grande.

Como indicio, remontam a apuração do dia 20, quando foi às urnas com nada menos de sete mil votos. E tem mais: sua cabeça, em Petrópolis, tem sido intensa, numa arremetida bem delineada e forte.

Yolanda Simões é uma dispuante que pode apanhar as outas de surpresa, infligindo-lhes um golpe irreparável.

Cuidado, pois, que ela não entrou no concurso — na terceira apuração — para fazer feio, isso é que é.

Geovana Chaves, no Rio
Deverá chegar hoje, ao Rio, procedente de Salvador, a candidata da Rádio Cultura da Bahia, Geovana Chaves. Hospedará-se na casa da rádio-atriz da Rádio Nacional, Lolita França, à Praia de Botafogo.

Nemofluidina

A pomba velou o cadáver da jovem professora

Acompanhou-lhe o feretro e quando o corpo baixou ao túmulo a ave pousou sobre a cruz — Aconteceu em São Paulo

S. PAULO, 23 (Asapress) — As atenções do povo local estão voltadas presentemente para um fato estranho que a imprensa local divulga com documento fotográfico. Há cerca de 29 dias, foi internada no Instituto Paulista, Odila Dias Ferraz solteira, de 36 anos. Recentemente, seu estado se agravou, vindo ela a falecer às 7.30 horas de anteontem, sendo seu corpo levado para o necrotério do Instituto. Às 7.30 horas, com grande surpresa para todos quantos velavam o corpo da morta, uma pomba branca surgiu no recinto e, depois de esvoaçá-lo, pousou no rosto de Odila e ali ficou, como que a cumprir uma missão. Alguém lembrou-se de retirar dali a ave, levando-a para o jardim. A pomba, porém, voltou e tornou a pousar no rosto da moça. O passo de todos foi maior ainda quando a ave, geralmente mansa e obediente passou a bicar todos os que queriam tocar no cadáver. Ontem, verificou-se o enterro de Odila. A pomba subiu para uma extremidade e ali ficou, sem se incomodar com o requilustor, como: qualidade do produto, capacidade de abastecimento do mercado nacional, e preço que deverá ser inferior ao do produto estrangeiro acrescido dos respectivos direitos de importação.

Reunião internacional de técnicos sobre salários

Para participar de uma reunião de peritos sobre questões de salários, acaba de ser convidado pelo Bureau Internacional do Trabalho o sr. Rômulo Almeida, economista do Ministério do Trabalho e organizador do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria.

Para a reunião, que terá lugar em Genebra em meados do próximo mês, foram convidados 11 economistas e estatísticos de vários países do mundo.

o caixão a grande massa, o anfitrião acompanhando-o, seguindo-o após até o cemitério, onde permaneceu durante longo tempo, sem qualquer alimentação, pousado sobre a cruz da sepultura. Odila Dias Ferraz era em vida professora rural, afirmando parentes e pessoas de suas relações que fora devota fervorosa do Espírito Santo.

Exposição de produtos da indústria nacional HOJE A INAUGURAÇÃO, NA ALFANDEGA

Bob a orientação do sr. Eurico Serzedelo Machado, Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, realizada-se hoje, às dezesseis horas, na mesma repartição, a inauguração da exposição permanente dos produtos da indústria nacional, já equiparados, mediante ato do Governo Federal, aos similares estrangeiros.

Para obtenção do benefício em referência, é mister que o produtor nacional apresente uma série de requisitos, como: qualidade do produto, capacidade de abastecimento do mercado nacional, e preço que deverá ser inferior ao do produto estrangeiro acrescido dos respectivos direitos de importação.

A concessão do registro de similar, por sua vez, é feita pela Comissão de Similar, que é um órgão composto de técnicos e especialistas, na qualidade de representantes dos Ministérios da Viacão, Trabalho, Agricultura, Federação das Associações Industriais do Brasil, Laboratório Nacional de Análises e outros.

Na exposição, que hoje se inaugura, não estarão presentes todos os produtores nacionais, mas constitui a mesma uma demonstração do nosso progresso no setor industrial.

A maioria dos expositores é constituída de representantes do Distrito Federal, São Paulo, Minas e Estado do Rio de Janeiro. O País será representado apenas pela Ciefra Plan, Ltda., de Salvador, na Bahia, com a indústria de fluido para freios hidráulicos de automóveis, caminhões e ônibus.



A candidata de Minas, Osvaldinha Siqueira, abraçando-se a Dalva de Oliveira

Geovana, jovem e inteligente, viaja por gentileza da Panair do Brasil. No dia 30, no Teatro João Caetano, comparecerá ao IV Baile do Rádio, juntamente com Osvaldinha Siqueira, da Rádio Industrial de Juiz de Fora, e Yolanda Simões.

Os convites para esse baile, no qual será coroada a rainha, podem ser, desde já, reservados bem como os camarotes, frisas e mesas, na sede da Associação Brasileira de Rádio ou pelo telefone 23.3668.

As posições
São as seguintes: Marilena Alves — 72.927 votos; Dalva de Oliveira — 66.310; Carmelita Alves — 10.555; Yolanda Simões — 7.112; Aracy Costa — 6.329; Geovana Chaves — 5.501; Saffra — 4.634; Osvaldinha Siqueira — 1.514 votos.

Dalva, hoje, em Vaz Lobo
Todos os sambistas cariocas estão com a candidatura de Dalva. Hoje por exemplo, ela estará, às nove e meia da noite, em Vaz Lobo, na sede da Escola de Samba Império Serrano, à rua Balalaia, onde todos os seus fãs e amantes podem e devem comparecer, levando-lhes seus votos e seu apoio moral.

Compre seu voto
Bó votando é que cada qual elege a sua candidata.

Cada voto vale um cruzeiro e pode ser adquirido e depositado nos seguintes locais: Associação Brasileira de Rádio. Portaria do Edifício de A. NOITE, Teatro Recreio, Cineas Trianon, Rádio Mayrink Velga, Rádio Guanabara, Rádio Nacional, Casa Aurora, Avenida 29 de Outubro, 10.336, Cascadura; Farmácia Neves, Avenida Ataulfo de Paiva 556-A; Livraria e Papeleria Tupi, à rua Dias da Cruz 28, Meier; Sapataria Aires, à avenida Amaro Cavalcanti 2025, Engenho de Dentro;

Casa Pimentel, à avenida Amaro Cavalcanti 51, Meier; A Popular de Cascadura, à rua Nerval de Gouveia 449; Confetaria Unica, avenida Amaro Cavalcanti 1923, Engenho de Dentro; O Primeiro das Camisas, à Estrada Marechal Rangel 16, Madureira; Casa das Meias, à rua Carolina Machado 450, Madureira; O Mágico dos Discos, à rua Coronel Rangel 2, Cascadura; A Sede Moderna, à Estrada Marechal Rangel 23, Perfuraria Meier e Padaria Astoria, à rua Arquias Cordeiro 285 e 302, na Iolá do Clube Naval e na Rádio Globo.

O OBJETIVO DA IV CONFERÊNCIA

Logo depois de haverem os Estados Unidos solicitado a convocação de uma reunião de consulta dos chanceleres dos Estados Americanos, Truman declarou que os problemas a serem debatidos neste conclave eram principalmente de caráter econômico. A bem dizer, não havia nessa declaração nada de novo, uma vez que, não existindo fundamentos ideológicos na política dos países do Hemisfério, nem sequer divergências sensíveis nesse terreno, o debate dos problemas econômicos seria o principal objetivo da Conferência, realizada em face do interesse comum, de fazer frente à ameaça comunista.

Diante da grave situação internacional, é evidente a necessidade de coordenação das economias das repúblicas da América para a obtenção de melhores resultados nos esforços de defesa, como também nas atividades produtivas normais. Tal coordenação tornará menores os sacrifícios que uma nova guerra imporá aos povos americanos, tornando-lhes menos dura a tarefa de recuperação nos anos de paz que se seguem.

Além, o que se fará na Conferência a realizar-se em Washington, a 26 de março próximo, é o que já se fez em janeiro de 1942, quando a América passava por situação semelhante à de hoje. E oportuno recordar o que então disse o sr. Oswaldo Aranha, ao encerrar a III Conferência de Consulta dos Chanceleres Americanos, de que foi o presidente. Procedendo ao retrospecto dos trabalhos realizados naqueles dez dias históricos que culminaram na "Declaração do Rio de Janeiro", declarou: "Resolvemos mobilizar todas as energias do continente e todas as riquezas em potencial para a nossa defesa e para construirmos a paz sobre alicerces duradouros. Resolvemos coordenar o valor de nossas moedas. Nenhuma atividade social foi esquecida. Nosso idealismo não nos afastou da realidade, antes nos fez viver as necessidades dos povos e nos levou a encontrar a solução de inúmeros problemas postergados em todos os tempos. Iniciamos a construção de uma estrutura econômica americana, que atravessará os tempos, como afirmação concreta do valor das ideias, quando se transportam para o campo das realizações práticas".

Conquanto os anos da pós guerra não tivessem confirmado inteiramente as esperanças que os países da América Latina nutriam na cooperação dos Estados Unidos para a melhoria das suas condições econômicas, como justa recompensa a uma ponderável contribuição para a vitória, as bases assentadas na III Conferência de Consulta constituíram efetivamente, como disse o então chanceler Oswaldo Aranha, o início da construção de uma estrutura econômica americana.

Surge agora, com o conclave a realizar-se em Washington, e com a experiência alcançada nos oito anos já decorridos desde a última conferência, mais uma notável oportunidade para darmos, nós, os povos da América, outro grande avanço na obra de desenvolvimento harmônico das nossas riquezas, tendo em vista o interesse comum, que é a defesa e a prosperidade do continente.

Em discurso há dias pronunciado, o delegado do Brasil junto ao Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos — entidade encarregada dos preparativos para a próxima reunião de chanceleres — expôs com muita clareza a situação que os países da América Latina tiveram de enfrentar em consequência do último conflito mundial. Lembrou que esses países atenderam prontamente aos apelos dos Estados Unidos, para que contribuíssem com todos os seus recursos, aumentando a produção, de tanto valor para a vitória. Finda a guerra, estavam desorganizadas as economias da América Latina. O equipamento agrícola, industrial e de transportes fora enormemente desgastado. Fixaram-se preços máximos para os artigos exportáveis, sem que se levasse em conta o custo de produção. Os esforços para a recuperação econômica foram entravados pela preferência dada pelos Estados Unidos à Europa. Tal fato concorreu para que diminuíssem as reservas monetárias dos países latino-americanos.

Estes e outros fatos, que constituem a experiência de após-guerra, dos povos deste lado do continente, foram expostos pelo delegado brasileiro no Conselho Econômico e Social da OEA, e sem dúvida serão considerados nas conversações de março próximo, pois se a América Latina necessita da cooperação tanto, é absolutamente certo que os Estados Unidos não podem prescindir da cooperação da América Latina. Frisou ele a situação de interdependência econômica em que trabalham os membros do Conselho, "situação muito diferente da subordinação econômica, base das relações entre o senhor e os satélites".

Tal situação, naturalmente, será também reconhecida nos trabalhos da IV Conferência de Consulta dos Chanceleres Americanos. E ter-se-á, dessa forma, prestado atenção aos pontos negligenciados nestes últimos tempos, prosseguindo na obra iniciada em janeiro de 1942, com o que estaremos fortalecendo a união da América e afastando os perigos que ameaçam os ideais dos seus povos.

CRÉDITO AGRÍCOLA

A é de todos conhecida a experiência levada a efeito, em território mineiro, pela American International Association, do grupo Rockefeller, em relação ao crédito agrícola. Trata-se de uma importante experiência de crédito rural e que se destina a ter profunda repercussão em todo o país. Essa iniciativa da AIA mereceu o apoio e a aprovação do governo do presidente Eurico Dutra, sempre tão interessado na solução das questões relacionadas com a gleba. O lavrador brasileiro — principalmente o pequeno trabalhador da terra — sempre viveu à margem de qualquer assistência financeira. Na atual administração, procurou-se dar solução a esse velho problema do crédito aos que trabalham as glebas nacionais.

O Banco do Brasil, através de sua Carteira Especializada, desenvolveu as suas atividades no sentido de fomentar a produção agrícola do Brasil. Inegavelmente, o nosso principal estabelecimento de crédito funcionou, nesse setor, de maneira altamente eficiente. "Líquidos de empréstimos, pequenos e grandes, foram feitos em todo o território do país, o que deu à agricultura mais amplas perspectivas. Mas o Banco do Brasil, pelos seus enormes compromissos, não está aparelhado para financiar toda a produção agrícola da nação. Mesmo assim fez muito. Fez mais do que todas as instituições de crédito nos últimos 20 anos. E isso se deve ao espírito de compreensão do governo federal que, dentro das possibilidades do Tesouro Nacional, procurou fomentar as riquezas da terra e dar ao lavrador maiores possibilidades de progresso. Por isso mesmo, é que devemos aplaudir, sem restrições, a iniciativa da American International Association. A sua atuação, no setor agrícola, pode tornar-se de imenso proveito para todos os brasileiros.

De acordo com o programa traçado, a AIA investiga a situação dos pequenos lavradores em cada município e propõe, nos casos em que vê possibilidade, a aprovação de um plano de aproveitamento racional do solo ou da fazenda. Concordando o interessado, verificam-se quais as deficiências da propriedade, as instalações e providências que devem ser tomadas e os recursos indispensáveis para os investimentos. Só então é que entra em ação a parte financeira. Como se vê, trata-se de um programa simples, sem complicações burocráticas e intimamente ajustadas às necessidades do nosso homem rural. Experimenta, assim, a AIA um novo tipo de crédito agrícola em nosso país. Não conhecemos, em detalhe, como funciona o seu mecanismo. Mas não deve ser muito diferente das práticas adotadas nos Estados Unidos onde, como se sabe, existe uma administração para o crédito destinado aos lavradores. Uma vez em pleno funcionamento, o sistema de crédito da AIA poderá fazer com que muita gente, hoje marginal, se torne proprietário. De qualquer modo, estamos em face de uma experiência das mais importantes. É uma grande chance, uma excepcional oportunidade para que o pequeno lavrador, assalariado ou não, tire maior rendimento de suas glebas e de seus trabalhos.

Quando iam a um cinema — eu perambulava timidamente: — "Posso ir? Vocês me deixam?" E meu pai fechava a fisionomia: — "Dessa vez não quero acompanhamento!" O pior é que eu notava que minha mãe, que às vezes tinha carinhos imprevistos, como, como se lhe agitassem os remorsos — sentia uma vontade louca por essa devoção mórbida de meu pai.

Você sabe que eu fiz um casamento desastroso. Caei aos deuses, aqui, para fugir da queda ambiente. Caei com um homem doente, de gênio irascível. Hoje estou ruiva, e com três filhos. Há cinco anos que

tenho um apaixonado... Não ria, e verdade! Estou esperando que meus filhos fiquem homens, que a menina case... para poder casar."

"E você acha que esse homem... que a ama vai esperar, ainda?"

"De qualquer forma não casarei, agora. Sabe por quê? Porque o amor demais, talvez fizesse, sem o sentir, a meus filhos, o que meus pais me fizeram. Eu tenho uma dívida com minha própria infância, que eu saberei pagar com a felicidade de meus filhos."

"Acho que você está cometendo um erro. Poderia conciliar a felicidade de seus meninos com a sua."

"Não — com meu gênio. E ela viu um riso triste. "Eu sou filha de dois grandes amorosos, não se esqueça. Mas acho que com esse pagamento, neste carinho dado às crianças, eu me saarei de mim mesma, e hoje sou uma criatura realizada."

Tornou a rir, um risinho de um canto só do lábio, e eu concordava, porque me veio à memória a sua face dura e triste da infância, que eu podia comparar com aquele rosto plácido e harmonioso.

"Vocês sabem que no Colégio eu fui uma recalcada" — me dizia. "Tenho impressão de que era... burra de propósito. Parece que eu tinha um segredo prazeroso em ser castigada! Isso me distraía dos meus pensamentos. Não sei se você se lembra — mas eu sofri, em casa."

Fez uma expressão maliciosa, e continuou: — "Estou tendo você ali com cara angelical, mas sei que já está planejando usar o meu 'caso', como material para uma de suas crônicas... Pois, se quiser, use, e sem cerimônia. Quem sabe se até não fará bem a qualquer criança..."

"Eu me lembro... Parece que... um dia você contou seu desgosto. Era qualquer desinteligência com a família. Ah, sim. Seus pais se separaram, não foi?"

"Não, minha amiga. Eu não sofria pela desunião de meus pais — o drama mais comum dos filhos de hoje. Eu sofria, mas pelo excesso de amor que tinham — um pelo outro! Era terrível. Você pode crer que eu me sentia intrusa. Mandaram-me embora, desceram-me, contaram-me a história da minha vida, e eu não pude mais ficar ali, porque se amavam demais."

Quando iam a um cinema — eu perambulava timidamente: — "Posso ir? Vocês me deixam?" E meu pai fechava a fisionomia: — "Dessa vez não quero acompanhamento!"

O pior é que eu notava que minha mãe, que às vezes tinha carinhos imprevistos, como, como se lhe agitassem os remorsos — sentia uma vontade louca por essa devoção mórbida de meu pai.

Você sabe que eu fiz um casamento desastroso. Caei aos deuses, aqui, para fugir da queda ambiente. Caei com um homem doente, de gênio irascível. Hoje estou ruiva, e com três filhos. Há cinco anos que

tenho um apaixonado... Não ria, e verdade! Estou esperando que meus filhos fiquem homens, que a menina case... para poder casar."

"E você acha que esse homem... que a ama vai esperar, ainda?"

"De qualquer forma não casarei, agora. Sabe por quê? Porque o amor demais, talvez fizesse, sem o sentir, a meus filhos, o que meus pais me fizeram. Eu tenho uma dívida com minha própria infância, que eu saberei pagar com a felicidade de meus filhos."

"Acho que você está cometendo um erro. Poderia conciliar a felicidade de seus meninos com a sua."

"Não — com meu gênio. E ela viu um riso triste. "Eu sou filha de dois grandes amorosos, não se esqueça. Mas acho que com esse pagamento, neste carinho dado às crianças, eu me saarei de mim mesma, e hoje sou uma criatura realizada."

Tornou a rir, um risinho de um canto só do lábio, e eu concordava, porque me veio à memória a sua face dura e triste da infância, que eu podia comparar com aquele rosto plácido e harmonioso.

"Vocês sabem que no Colégio eu fui uma recalcada" — me dizia. "Tenho impressão de que era... burra de propósito. Parece que eu tinha um segredo prazeroso em ser castigada! Isso me distraía dos meus pensamentos. Não sei se você se lembra — mas eu sofri, em casa."

Fez uma expressão maliciosa, e continuou: — "Estou tendo você ali com cara angelical, mas sei que já está planejando usar o meu 'caso', como material para uma de suas crônicas... Pois, se quiser, use, e sem cerimônia. Quem sabe se até não fará bem a qualquer criança..."

"Eu me lembro... Parece que... um dia você contou seu desgosto. Era qualquer desinteligência com a família. Ah, sim. Seus pais se separaram, não foi?"

"Não, minha amiga. Eu não sofria pela desunião de meus pais — o drama mais comum dos filhos de hoje. Eu sofria, mas pelo excesso de amor que tinham — um pelo outro! Era terrível. Você pode crer que eu me sentia intrusa. Mandaram-me embora, desceram-me, contaram-me a história da minha vida, e eu não pude mais ficar ali, porque se amavam demais."

Quando iam a um cinema — eu perambulava timidamente: — "Posso ir? Vocês me deixam?" E meu pai fechava a fisionomia: — "Dessa vez não quero acompanhamento!"

O pior é que eu notava que minha mãe, que às vezes tinha carinhos imprevistos, como, como se lhe agitassem os remorsos — sentia uma vontade louca por essa devoção mórbida de meu pai.

Você sabe que eu fiz um casamento desastroso. Caei aos deuses, aqui, para fugir da queda ambiente. Caei com um homem doente, de gênio irascível. Hoje estou ruiva, e com três filhos. Há cinco anos que

tenho um apaixonado... Não ria, e verdade! Estou esperando que meus filhos fiquem homens, que a menina case... para poder casar."

"E você acha que esse homem... que a ama vai esperar, ainda?"

"De qualquer forma não casarei, agora. Sabe por quê? Porque o amor demais, talvez fizesse, sem o sentir, a meus filhos, o que meus pais me fizeram. Eu tenho uma dívida com minha própria infância, que eu saberei pagar com a felicidade de meus filhos."

"Acho que você está cometendo um erro. Poderia conciliar a felicidade de seus meninos com a sua."

"Não — com meu gênio. E ela viu um riso triste. "Eu sou filha de dois grandes amorosos, não se esqueça. Mas acho que com esse pagamento, neste carinho dado às crianças, eu me saarei de mim mesma, e hoje sou uma criatura realizada."

Tornou a rir, um risinho de um canto só do lábio, e eu concordava, porque me veio à memória a sua face dura e triste da infância, que eu podia comparar com aquele rosto plácido e harmonioso.

"Vocês sabem que no Colégio eu fui uma recalcada" — me dizia. "Tenho impressão de que era... burra de propósito. Parece que eu tinha um segredo prazeroso em ser castigada! Isso me distraía dos meus pensamentos. Não sei se você se lembra — mas eu sofri, em casa."

Fez uma expressão maliciosa, e continuou: — "Estou tendo você ali com cara angelical, mas sei que já está planejando usar o meu 'caso', como material para uma de suas crônicas... Pois, se quiser, use, e sem cerimônia. Quem sabe se até não fará bem a qualquer criança..."

"Eu me lembro... Parece que... um dia você contou seu desgosto. Era qualquer desinteligência com a família. Ah, sim. Seus pais se separaram, não foi?"

"Não, minha amiga. Eu não sofria pela desunião de meus pais — o drama mais comum dos filhos de hoje. Eu sofria, mas pelo excesso de amor que tinham — um pelo outro! Era terrível. Você pode crer que eu me sentia intrusa. Mandaram-me embora, desceram-me, contaram-me a história da minha vida, e eu não pude mais ficar ali, porque se amavam demais."

Quando iam a um cinema — eu perambulava timidamente: — "Posso ir? Vocês me deixam?" E meu pai fechava a fisionomia: — "Dessa vez não quero acompanhamento!"

O pior é que eu notava que minha mãe, que às vezes tinha carinhos imprevistos, como, como se lhe agitassem os remorsos — sentia uma vontade louca por essa devoção mórbida de meu pai.

Você sabe que eu fiz um casamento desastroso. Caei aos deuses, aqui, para fugir da queda ambiente. Caei com um homem doente, de gênio irascível. Hoje estou ruiva, e com três filhos. Há cinco anos que

tenho um apaixonado... Não ria, e verdade! Estou esperando que meus filhos fiquem homens, que a menina case... para poder casar."

"E você acha que esse homem... que a ama vai esperar, ainda?"

"De qualquer forma não casarei, agora. Sabe por quê? Porque o amor demais, talvez fizesse, sem o sentir, a meus filhos, o que meus pais me fizeram. Eu tenho uma dívida com minha própria infância, que eu saberei pagar com a felicidade de meus filhos."

"Acho que você está cometendo um erro. Poderia conciliar a felicidade de seus meninos com a sua."

"Não — com meu gênio. E ela viu um riso triste. "Eu sou filha de dois grandes amorosos, não se esqueça. Mas acho que com esse pagamento, neste carinho dado às crianças, eu me saarei de mim mesma, e hoje sou uma criatura realizada."

Tornou a rir, um risinho de um canto só do lábio, e eu concordava, porque me veio à memória a sua face dura e triste da infância, que eu podia comparar com aquele rosto plácido e harmonioso.

"Vocês sabem que no Colégio eu fui uma recalcada" — me dizia. "Tenho impressão de que era... burra de propósito. Parece que eu tinha um segredo prazeroso em ser castigada! Isso me distraía dos meus pensamentos. Não sei se você se lembra — mas eu sofri, em casa."

Café da Manhã

HERANÇA DE AMOR

ASSEAVA distraída, a cronista, quando a moça bateu em seu ombro: — "Como é? Não fala com os pobres?"

"Ah, como vai você?" — Disse polida enquanto fitava aquela honesta face, limpa de pintura, um ar sadio e decidido: "Você não está me conhecendo. Mas eu sei muita coisa a seu respeito. Posso contar histórias tristíssimas, até". E ela ria, divertida;

"... Contar... por exemplo, como você enterrava o time, no Colégio. E como era um castigo quando você jogava com a gente..."

Então, do fundo da memória, eis que a vejo com o uniforme do internato. E ali, na calçada barulhenta, rememoramos nossa vida colegial, enquanto, de vez em quando ela volta a caçar da minha incapacidade esportiva.

Fico contente em tê-la tão feliz, clara de alma, e espelhando essa saciedade espiritual, que, parece, torna a pessoa mais nítida, sobressaindo das outras como um desenho certo, passado a limpo. Escolhemos uma confeitaria qualquer, para continuar nossa conversa:

"Você sabe que no Colégio eu fui uma recalcada" — me dizia. "Tenho impressão de que era... burra de propósito. Parece que eu tinha um segredo prazeroso em ser castigada! Isso me distraía dos meus pensamentos. Não sei se você se lembra — mas eu sofri, em casa."

Fez uma expressão maliciosa, e continuou: — "Estou tendo você ali com cara angelical, mas sei que já está planejando usar o meu 'caso', como material para uma de suas crônicas... Pois, se quiser, use, e sem cerimônia. Quem sabe se até não fará bem a qualquer criança..."

"Eu me lembro... Parece que... um dia você contou seu desgosto. Era qualquer desinteligência com a família. Ah, sim. Seus pais se separaram, não foi?"

"Não, minha amiga. Eu não sofria pela desunião de meus pais — o drama mais comum dos filhos de hoje. Eu sofria, mas pelo excesso de amor que tinham — um pelo outro! Era terrível. Você pode crer que eu me sentia intrusa. Mandaram-me embora, desceram-me, contaram-me a história da minha vida, e eu não pude mais ficar ali, porque se amavam demais."

Quando iam a um cinema — eu perambulava timidamente: — "Posso ir? Vocês me deixam?" E meu pai fechava a fisionomia: — "Dessa vez não quero acompanhamento!"

O pior é que eu notava que minha mãe, que às vezes tinha carinhos imprevistos, como, como se lhe agitassem os remorsos — sentia uma vontade louca por essa devoção mórbida de meu pai.

Você sabe que eu fiz um casamento desastroso. Caei aos deuses, aqui, para fugir da queda ambiente. Caei com um homem doente, de gênio irascível. Hoje estou ruiva, e com três filhos. Há cinco anos que

tenho um apaixonado... Não ria, e verdade! Estou esperando que meus filhos fiquem homens, que a menina case... para poder casar."

"E você acha que esse homem... que a ama vai esperar, ainda?"

"De qualquer forma não casarei, agora. Sabe por quê? Porque o amor demais, talvez fizesse, sem o sentir, a meus filhos, o que meus pais me fizeram. Eu tenho uma dívida com minha própria infância, que eu saberei pagar com a felicidade de meus filhos."

"Acho que você está cometendo um erro. Poderia conciliar a felicidade de seus meninos com a sua."

"Não — com meu gênio. E ela viu um riso triste. "Eu sou filha de dois grandes amorosos, não se esqueça. Mas acho que com esse pagamento, neste carinho dado às crianças, eu me saarei de mim mesma, e hoje sou uma criatura realizada."

Tornou a rir, um risinho de um canto só do lábio, e eu concordava, porque me veio à memória a sua face dura e triste da infância, que eu podia comparar com aquele rosto plácido e harmonioso.

"Vocês sabem que no Colégio eu fui uma recalcada" — me dizia. "Tenho impressão de que era... burra de propósito. Parece que eu tinha um segredo prazeroso em ser castigada! Isso me distraía dos meus pensamentos. Não sei se você se lembra — mas eu sofri, em casa."

Fez uma expressão maliciosa, e continuou: — "Estou tendo você ali com cara angelical, mas sei que já está planejando usar o meu 'caso', como material para uma de suas crônicas... Pois, se quiser, use, e sem cerimônia. Quem sabe se até não fará bem a qualquer criança..."

"Eu me lembro... Parece que... um dia você contou seu desgosto. Era qualquer desinteligência com a família. Ah, sim. Seus pais se separaram, não foi?"

"Não, minha amiga. Eu não sofria pela desunião de meus pais — o drama mais comum dos filhos de hoje. Eu sofria, mas pelo excesso de amor que tinham — um pelo outro! Era terrível. Você pode crer que eu me sentia intrusa. Mandaram-me embora, desceram-me, contaram-me a história da minha vida, e eu não pude mais ficar ali, porque se amavam demais."

Quando iam a um cinema — eu perambulava timidamente: — "Posso ir? Vocês me deixam?" E meu pai fechava a fisionomia: — "Dessa vez não quero acompanhamento!"

O pior é que eu notava que minha mãe, que às vezes tinha carinhos imprevistos, como, como se lhe agitassem os remorsos — sentia uma vontade louca por essa devoção mórbida de meu pai.

Você sabe que eu fiz um casamento desastroso. Caei aos deuses, aqui, para fugir da queda ambiente. Caei com um homem doente, de gênio irascível. Hoje estou ruiva, e com três filhos. Há cinco anos que

tenho um apaixonado... Não ria, e verdade! Estou esperando que meus filhos fiquem homens, que a menina case... para poder casar."

"E você acha que esse homem... que a ama vai esperar, ainda?"

"De qualquer forma não casarei, agora. Sabe por quê? Porque o amor demais, talvez fizesse, sem o sentir, a meus filhos, o que meus pais me fizeram. Eu tenho uma dívida com minha própria infância, que eu saberei pagar com a felicidade de meus filhos."

"Acho que você está cometendo um erro. Poderia conciliar a felicidade de seus meninos com a sua."

"Não — com meu gênio. E ela viu um riso triste. "Eu sou filha de dois grandes amorosos, não se esqueça. Mas acho que com esse pagamento, neste carinho dado às crianças, eu me saarei de mim mesma, e hoje sou uma criatura realizada."

Tornou a rir, um risinho de um canto só do lábio, e eu concordava, porque me veio à memória a sua face dura e triste da infância, que eu podia comparar com aquele rosto plácido e harmonioso.

"Vocês sabem que no Colégio eu fui uma recalcada" — me dizia. "Tenho impressão de que era... burra de propósito. Parece que eu tinha um segredo prazeroso em ser castigada! Isso me distraía dos meus pensamentos. Não sei se você se lembra — mas eu sofri, em casa."

Fez uma expressão maliciosa, e continuou: — "Estou tendo você ali com cara angelical, mas sei que já está planejando usar o meu 'caso', como material para uma de suas crônicas... Pois, se quiser, use, e sem cerimônia. Quem sabe se até não fará bem a qualquer criança..."

"Eu me lembro... Parece que... um dia você contou seu desgosto. Era qualquer desinteligência com a família. Ah, sim. Seus pais se separaram, não foi?"

"Não, minha amiga. Eu não sofria pela desunião de meus pais — o drama mais comum dos filhos de hoje. Eu sofria, mas pelo excesso de amor que tinham — um pelo outro! Era terrível. Você pode crer que eu me sentia intrusa. Mandaram-me embora, desceram-me, contaram-me a história da minha vida, e eu não pude mais ficar ali, porque se amavam demais."

Quando iam a um cinema — eu perambulava timidamente: — "Posso ir? Vocês me deixam?" E meu pai fechava a fisionomia: — "Dessa vez não quero acompanhamento!"

O pior é que eu notava que minha mãe, que às vezes tinha carinhos imprevistos, como, como se lhe agitassem os remorsos — sentia uma vontade louca por essa devoção mórbida de meu pai.

Você sabe que eu fiz um casamento desastroso. Caei aos deuses, aqui, para fugir da queda ambiente. Caei com um homem doente, de gênio irascível. Hoje estou ruiva, e com três filhos. Há cinco anos que

tenho um apaixonado... Não ria, e verdade! Estou esperando que meus filhos fiquem homens, que a menina case... para poder casar."

"E você acha que esse homem... que a ama vai esperar, ainda?"

"De qualquer forma não casarei, agora. Sabe por quê? Porque o amor demais, talvez fizesse, sem o sentir, a meus filhos, o que meus pais me fizeram. Eu tenho uma dívida com minha própria infância, que eu saberei pagar com a felicidade de meus filhos."

"Acho que você está cometendo um erro. Poderia conciliar a felicidade de seus meninos com a sua."

"Não — com meu gênio. E ela viu um riso triste. "Eu sou filha de dois grandes amorosos, não se esqueça. Mas acho que com esse pagamento, neste carinho dado às crianças, eu me saarei de mim mesma, e hoje sou uma criatura realizada."

Tornou a rir, um risinho de um canto só do lábio, e eu concordava, porque me veio à memória a sua face dura e triste da infância, que eu podia comparar com aquele rosto plácido e harmonioso.

"Vocês sabem que no Colégio eu fui uma recalcada" — me dizia. "Tenho impressão de que era... burra de propósito. Parece que eu tinha um segredo prazeroso em ser castigada! Isso me distraía dos meus pensamentos. Não sei se você se lembra — mas eu sofri, em casa."

Fez uma expressão maliciosa, e continuou: — "Estou tendo você ali com cara angelical, mas sei que já está planejando usar o meu 'caso', como material para uma de suas crônicas... Pois, se quiser, use, e sem cerimônia. Quem sabe se até não fará bem a qualquer criança..."

"Eu me lembro... Parece que... um dia você contou seu desgosto. Era qualquer desinteligência com a família. Ah, sim. Seus pais se separaram, não foi?"

"Não, minha amiga. Eu não sofria pela desunião de meus pais — o drama mais comum dos filhos de hoje. Eu sofria, mas pelo excesso de amor que tinham — um pelo outro! Era terrível. Você pode crer que eu me sentia intrusa. Mandaram-me embora, desceram-me, contaram-me a história da minha vida, e eu não pude mais ficar ali, porque se amavam demais."

Quando iam a um cinema — eu perambulava timidamente: — "Posso ir? Vocês me deixam?" E meu pai fechava a fisionomia: — "Dessa vez não quero acompanhamento!"

O pior é que eu notava que minha mãe, que às vezes tinha carinhos imprevistos, como, como se lhe agitassem os remorsos — sentia uma vontade louca por essa devoção mórbida de meu pai.

Você sabe que eu fiz um casamento desastroso. Caei aos deuses, aqui, para fugir da queda ambiente. Caei com um homem doente, de gênio irascível. Hoje estou ruiva, e com três filhos. Há cinco anos que

tenho um apaixonado... Não ria, e verdade! Estou esperando que meus filhos fiquem homens, que a menina case... para poder casar."

"E você acha que esse homem... que a ama vai esperar, ainda?"

"De qualquer forma não casarei, agora. Sabe por quê? Porque o amor demais, talvez fizesse, sem o sentir, a meus filhos, o que meus pais me fizeram. Eu tenho uma dívida com minha própria infância, que eu saberei pagar com a felicidade de meus filhos."

"Acho que você está cometendo um erro. Poderia conciliar a felicidade de seus meninos com a sua."

"Não — com meu gênio. E ela viu um riso triste. "Eu sou filha de dois grandes amorosos, não se esqueça. Mas acho que com esse pagamento, neste carinho dado às crianças, eu me saarei de mim mesma, e hoje sou uma criatura realizada."

Tornou a rir, um risinho de um canto só do lábio, e eu concordava, porque me veio à memória a sua face dura e triste da infância, que eu podia comparar com aquele rosto plácido e harmonioso.

"Vocês sabem que no Colégio eu fui uma recalcada" — me dizia. "Tenho impressão de que era... burra de propósito. Parece que eu tinha um segredo prazeroso em ser castigada! Isso me distraía dos meus pensamentos. Não sei se você se lembra — mas eu sofri, em casa."

Fez uma expressão maliciosa, e continuou: — "Estou tendo você ali com cara angelical, mas sei que já está planejando usar o meu 'caso', como material para uma de suas crônicas... Pois, se quiser, use, e sem cerimônia. Quem sabe se até não fará bem a qualquer criança..."

"Eu me lembro... Parece que... um dia você contou seu desgosto. Era qualquer desinteligência com a família. Ah, sim. Seus pais se separaram, não foi?"

"Não, minha amiga. Eu não sofria pela desunião de meus pais — o drama mais comum dos filhos de hoje. Eu sofria, mas pelo excesso de amor que tinham — um pelo outro! Era terrível. Você pode crer que eu me sentia intrusa. Mandaram-me embora, desceram-me, contaram-me a história da minha vida, e eu não pude mais ficar ali, porque se amavam demais."

Quando iam a um cinema — eu perambulava timidamente: — "Posso ir? Vocês me deixam?" E meu pai fechava a fisionomia: — "Dessa vez não quero acompanhamento!"

O pior é que eu notava que minha mãe, que às vezes tinha carinhos imprevistos, como, como se lhe agitassem os remorsos — sentia uma vontade louca por essa devoção mórbida de meu pai.

Você sabe que eu fiz um casamento desastroso. Caei aos deuses, aqui, para fugir da queda ambiente. Caei com um homem doente, de gênio irascível. Hoje estou ruiva, e com três filhos. Há cinco anos que

tenho um apaixonado... Não ria, e verdade! Estou esperando que meus filhos fiquem homens, que a menina case... para poder casar."

"E você acha que esse homem... que a ama vai esperar, ainda?"

"De qualquer forma não casarei, agora. Sabe por quê? Porque o amor demais, talvez fizesse, sem o sentir, a meus filhos, o que meus pais me fizeram. Eu tenho uma dívida com minha própria infância, que eu saberei pagar com a felicidade de meus filhos."

SÓ ATÉ DOMINGO, MARY LINCOLN E WALTER D'AVILA ESTARÃO NO TEATRINHO JARDEL ★ MARA RUBIA OCUPA LUGAR DE DESTAQUE NO ELENCO DE REVISTAS DE BIBI FERREIRA

Mundo Social

HOJE à noite o Copacabana Palace acolherá os maiores nomes da política, no grande jantar que está oferecido ao senador Ernesto Dorn. O governador eleito do Rio Grande do Sul.

A essa homenagem comparecerão também muitos diplomatas, intelectuais, jornalistas do Rio e dos Estados.

Amanhã, cedo, o senhor Ernesto Dornell seguirá para Porto Alegre.

CASAM-SE hoje, às dez horas, na Terça da Santa Cruz dos Militares, os jovens Elio de Azevedo Tavares, tenente da Marinha, e a senhora Norma Thompson, filha do casal Durval Thompson.

O noivo é filho do casal Carlos Tavares. Na residência da noiva, haverá recepção seguida de um jantar americano.

NA ENBAIXADA da Índia, o Encarregado de Negócios e Embaixador J. A. Shah, ofereceu uma recepção, amanhã, comemorativa do primeiro aniversário da República daquele país. A reunião está marcada para as dez horas, estendendo-se até as vinte.

Numerosas e ilustres personalidades de nossa sociedade irão abraçar os amáveis anfitriões.

MILE MONIQUE La Chaise, da alta sociedade parisiense, está entre nós há dois dias. Admiradora entusiasta do Brasil, veio conhecer de perto o nosso país.

Hospedada num dos nossos grandes hotéis, oferece um chá na piscina do Copacabana e, em outras infúmeras visitas da colônia francesa.

Numa manhã grande desfilado de permanência até o dia da posse do presidente eleito, o senhor Gêdio Vargas, e pretende conhecê-lo de perto, assim como, bonifimamente, encantar a dama.

Embora Darcy Sarmento Vargas, quem nutre grande admiração, que muito nos tem visitado.

DYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Maria José Ribeiro
Gabriela Lopes de Souza
Judith Cavalcanti Xavier

SENHORINHAS:
Estermar de Moraes
Maria José Lacerda
Doracete Gomes de Matos

SENHORES:
Brigadeiro Virgílio de Lacerda
Coronel João Vicente Salão Cardoso

D. Benedito Souza, bispo de Oriz
Fernando Vidal Leite Ribeiro
Coronel Julio Teles de Menezes
Mário Melo
Mário Lopes de Castro
Paulo Pinho Bittencourt
Bento A. Martins
Renato de Paula
Dante Ugiani

VIRGÍNIA — Comemora hoje, sua data natalícia, a graciosa menina Virgínia, filha de nosso estimado

DRA. MARIA APARECIDA MENNA BARRETO

(Missa de 7.º dia)
O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI) — DIVISÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO, convida seus servidores, parentes e amigos da DRA. MARIA APARECIDA MENNA BARRETO para a missa de 7.º dia, que, em intenção de sua alma, manda celebrar sexta-feira, dia 26 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santa Luzia, agradecendo desde já o comparecimento.



OS JORNALISTAS AO MINISTRO TROMPOWSKY — Os jornalistas agraciados com a medalha da "Campanha no Atlântico Sul", ofereceram a sra. e ministro Armando Trompowsky um coquetel na sede da Associação Brasileira de Imprensa. Essa justa homenagem prestada ao titular da pasta da Aeronáutica pelos profissionais de imprensa foi assistida pelo general Robert Webster e sra., general Reuben C. Hood e sra., ambos da Força Aérea Americana, maj. orig. Guedes Muniz e sra., maj. brig. Appel Netto, brig. José E. Granja e sra., almirante Juvenal Greenhaig, dr. Cleo Ribeiro de Castro e sra., e o cel. John W. Moore e sra., da U.S.A.F., sra. comandante Silvio Heck e outras altas autoridades, especialmente convidadas. Os diretores da ABI, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, de Jornais, Emissoras e empresas cinematográficas e os profissionais da imprensa cercaram os homenageados e convidados de todas as a tenões, tendo a festa se prolongado até as primeiras horas da noite. Vemos acima um grupo das homenageadas e sra. ten. brig. Armando Trompowsky.

companheiro de redação Abraham Tebet e de sua esposa, sra. Edwiges Magalhães Tebet.

JALCEDYR TEIXEIRA PINTO TEL. — Aniversário, hoje, o jovem Jalcedyr Teixeira Pinto Teles, filho do casal Pedro Ribeiro e d. Estela Bigli Pinto Teles.

— Fazem anos, hoje, o sr. José Corrêa Dias e a sua filha, a menina Sônia Maria Luciana Dias.

— Aniversário, hoje, o sr. Agostinho Lobo, Cel. da Força Aérea Brasileira, filho do casal Ribeiro e José Mozart de Araújo, jornalistas.

Casamentos

ENLACE SILVIO FERREIRA DE BARROS, ELZA NASCIMENTO — Realiza-se no próximo dia 27, às 9 horas, na Quinta Pretoria, o casamento do sr. Silvio Ferreira de Barros, alto funcionário da Central do Brasil, filho do sr. Antonio de Barros e d. Paula Afonso Curtes, com a gentil senhora Elza Nascimento, filha do sr. Florêncio de Sousa Nascimento, antigo funcionário da Companhia Souza Cruz, e sua esposa, d. Augusta Nascimento. Servirão de padrinhos os noivos, no civil, o sr. Valdemiro Guitarte e sua esposa, sra. Teofania Guitarte; no religioso, o sr. Darcy de Barros e sua esposa, sra. Dalva de Barros. O casamento religioso se efetuará na matriz São José do Engenho de Dentro.

Os pais dos noivos oferecerão, uma hora antes do casamento, aos convidados, em sua residência, à rua Anelina, 148, no Encantado.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Hugo Bruni, com a senhorinha Elza Ferreira da Fonseca Salgado, filha do sr. Raimundo Nonato da Silva Salgado e de sua esposa, sra. Marinha da Fonseca Salgado, ambos já falecidos. Paroquialmente os noivos, no civil, o dr. Augusto Serra e sua esposa, sra. Fíbor Serra, representantes pelos dr. Osvaldo Serra e sua esposa, sra. Dulce Serra.

Nascimentos

Encontra-se, em festa, o lar do nosso correspondente em São João de Meriti, Manoel Ferreira, e de sua esposa, Olga Alice Ferreira da Silva, por motivo do nascimento de seu filho, que receberá, na pia batismal, o nome de Fernando.

Festas

HIGH LIFE — A empresa arrendatária do High Life reserva para os frequentadores do salão encantado da rua Santo Amaro uma agradável surpresa: uma linda e encantadora visão colorida de Hollywood, com seus ricos, seus casais, suas mulheres, seus homens, de traques típicos da região, tudo isso ferentemente iluminado por milhares de lâmpadas multicoloridas. Batão, pois, de parabéns quantos apreciam os bailes do High Life, que são as mais alegres festas do Carnaval carioca.

Batisados

Será levada, hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Penha, em Ipanema, à pia batismal, a menina Ana Maria Pereira Balana, filha do casal Alberto Balana e Helena Pereira Balana. Servirão de padrinhos os pais, o sr. engenheiro Carlos Soares Pereira, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, e a sra. Maria Lúcia Falcão Pereira.

METRO PASSEIO COPACABANA TIJUCA
PERFETO AR CONDICIONADO
1/2 DIA - 2-4-6-8-10 HORAS **HOJE** 2-4-6-8-10 HORAS

Um homem - Uma mulher - Sedutora - e aventureira - em Havana!

Hedy Lamarr - John Hodiak
"A MULHER SEM NOME"
"A LADY WITHOUT A PASSPORT"
IMPRÓPRIO ÀS JOVENS
JAMES CRAIG
GEORGE MACREARY

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

PÂNICO NA RUA

(PANIC IN THE STREETS, 20TH C. FOX)
EM CARTAZ NO ODEON E S. LUIZ

4

Expectativa diferente: a morte através de uma das mais sérias doenças epidêmicas: a peste bubônica, na sua forma pneumônica. Contágio facillimo, porquanto e feito de modo que não quis relatar, a morte e não por intermédio da pulga, conforme nas outras formas da peste — traz, em geral, a morte em poucos dias. Tivemos ocasião de observar a questão clinicamente, por ocasião de um dos raros surtos ocorridos no Brasil, em uma fazenda de Teresopolis. E, assim, o gênero do "suspense" encontrou uma derivação original.

Ao lado da epidemia corre uma ação policial mas o domínio da expectativa cabe acuradamente a atmosfera em torno da doença. E há até mesmo angustias originais. Tudo partiu de um banal crime em que a polícia verificou que o assassino, se não tivesse morrido da peste, tombaria pela peste. Os preparativos para o encontro dos criminosos visavam, mais do que tudo, a saúde da população. Não podia haver publicidade pela imprensa pois aí, então, o surto poderia ser alarmante. Por sua vez, os bandos julgavam que a fantástica busca era devido a algum contrabando que o assassino havia escondido. Como vemos, o assunto tem inegável curiosidade.

Elia Kazan é um diretor que ainda não desistiu uma vez sequer na sua carreira. "Lagos humanos" "Mar Verde" "Pinkky", além de outros, agora, "Pânico na Rua" são atestados de valor, particularmente o primeiro citado. O ritmo é ufanista, a composição do efeito e também estudos de caracteres. Ao contrário de outros filmes de ação, participamos também da vida íntima do herói. No presente caso, é um médico de Saúde Pública, muito bem vivido por Richard Widmark, que desta vez, aparece pouco mais agrada. Paul Douglas convence no papel de detetive. Walter Palance satisfaz no criminoso. E os outros cumprem acuradamente as suas atuações: Zero Mostel, Dan Riss, Alexis Minotis, Guy Thomajan, Tommy Cook, Edward Kennedy e outros. Ótimo filme. Não percam.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

S. LUIZ, ODEON e AMERICA — "Pânico na Rua" com Richard Widmark e Paul Douglas — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e RIAN — "Maldição" com Louis Hayward e Jane Wyatt — As 14 — 15.40 — 17.20 — 18 — 20.40 e 22.20 horas.

VITÓRIA — "Através do Furacão" com Broderick Crawford e Ellen Drew — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A Mulher sem Nome" com Hedy Lamarr e John Hodiak — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Mulher sem Nome" com Hedy Lamarr e John Hodiak — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "O Falso Detetive" filme nacional, com Cole e outros — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Folias na Opera" com Gino Bechi, Tito Schipa, Beniamino Gigli e Maria Caniglia — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO e ROXY — "Loucuras de Amor" com Rosalind Russell e Roberto Cummings — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Folias na Opera" com Gino Bechi, Tito Schipa, Beniamino Gigli e Maria Caniglia — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "Através do Furacão" com Broderick Crawford e Ellen Drew — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Olhos da Juventude" com Elza Aguirre e Tito Junco — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Maldição" com Louis Hayward e Jane Wyatt — As 14 — 15.40 — 17.20 — 18 — 20.40 e 22.20 horas.

IRIS — "Através do Furacão" com Broderick Crawford — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — "Pânico na Rua" com Richard Widmark e Paul Douglas — A partir das 16 horas.

IDEAL — "Pânico na Rua" com Richard Widmark — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Teatro



JULIE JACKS E NADINE JACKSON figuras de grande destaque na coreografia sobre o gelo que acabaram de chegar ao Rio para participar dos grandes espetáculos do Carnaval no Gelo

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a "CAÇA TEATRAL" desde jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Em vespéral popular, às 16 h.

dada ao público no Glória, hoje, a revista carnavalesca "Quem lá de ronda é São Borja". O espetáculo tem a sua parte cômica bem defendida por Dery Gonçalves e Antonio Spina e conta ainda com o concurso de Salomé, Armando Nascimento, Walter Machado, Vanete Bahia, Ajara e Montello. Escola de Samba de Geraldo Pereira e um corpo de "girls" que obedecem à orientação do Norbert.

Salomé, a atriz cantora do elenco de Dery Gonçalves

está se preparando para tomar parte num grande filme nacional.

Foi muito cumprimentado,

ontem, por motivo de seu aniversário natalício, o sr. Luiz Marzullo, diretor-administrador da Empresa do Teatro Pínto Ltda. O elenco do Teatro Recreio prestou-lhe significativa homenagem.

Estão em S. Paulo os artistas

Sandra Gaby e João Rios e, que o público tanto tem aplaudido, estão no Rio e possivelmente no elenco de Aida Garrido.

Despedida definitiva — De hoje até do

mingo, a revista carnavalesca de Geyza Boscoli e Ary Barroso, "Causa Livre", terá, no Teatrinho Jardel, definitivamente as suas últimas representações, pelo elenco de Valter D'Ávila e Mary Lincoln. Apesar do êxito crescente desse espetáculo, sua despedida será que ser definitivamente no domingo, porque a partir da próxima semana Dery Gonçalves já se instalará no Teatrinho para preparar a temporada que se iniciará no dia 16 de fevereiro, com a colaboração de Renata Fronzi e Cesar Ladeira.

Em vespéral e à noite —

Hoje, às 16 horas, em vespéral, a preços reduzidos e à noite, às 21 horas, Rodolfo Mayer apresenta a sua maior criação artística: "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, que valeu a Rodolfo Mayer a medalha de ouro de "melhor intérprete masculino de 1956", conferida pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Estão ensaiando o novo e gran-

te-Americano de Eleno Norberto, para a primeira vez nos visita e que inaugurará o Palácio Encantado, construído para tal, já está ensaiando os seus grandes números de acrobacias. Assim, todos os seus empolgantes ensaios que são, como vimos, bem arcaicos. Anteriormente algumas das jovens que participaram do extraordinário espetáculo estiveram na piscina do Copacabana Palace, onde foram filmadas para serem apresentadas na televisão. Para aquele local, gentilmente cedido pela sua direção, afilou grande massa popular. Adele Lange, campeã de saltos mortais desportivos na atenção dos presentes e a todos atendida com solicitude, empregando em alguns momentos palavras em português. A equipe de cinegrafistas colheu o filme, e a mais bela delas foi registrada quando as lindas garotas do gelo se aterroraram na magnífica piscina do Copacabana Palace.

Mara Rúbia ao lado de Bibi

— Mara Rúbia, a simpática estrela que o público tanto admira vai reaparecer ao lado de Bibi Ferreira na grandiosa Companhia de Revistas que surgirá no Teatro Carlos Gomes no próximo dia 2 de março na revista "Escândalo 1951", de autoria de Geyza Boscoli e Heli Ribeiro. O elenco que nos dará Bibi e Mara, é dos mais vigorosos e se apresentará com um luxuoso guarda-roupa, inteiramente novo. Para Bibi e Mara foram escritos números especiais que serão dados ao público na grande produção de Heli Ribeiro.

Bailes infantis do Carnaval —

A exemplo dos anos anteriores, nos três dias de carnaval se realizarão no Teatro Recreio os maiores bailes infantis da cidade. Além a garota foliã já conhecida bem o que são essas tardes infantis do Recreio e ali todos os anos, fazem o seu ponto de reunião. Estão distribuindo um grande número de entradas grátis à guizada, que poderá procurar o seu ingresso nos escritórios do Teatro Recreio.

Na próxima semana, terá início a ornamentação dos vastos salões do Recreio pelos cenógrafos Gastão Moggi e Otávio Goulart e a "Jazz" contratada é a do conhecido maestro Trainon.

OURO - JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Lado de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Baileiros de carteiras

presos em Marechal

Hermes

A polícia do 25.º distrito prendeu os baileiros de carteira Antônio Borges de Alencar, Manuel Geraldo da Rocha, Jorge Antônio de Oliveira, Francisco Felipe Lima e David Fellaberto dos Santos os quais andavam perambulando pelas ruas de Marechal Hermes.

Os três primeiros são fichados pela polícia paulista e declaram que vieram de São Paulo para agir durante as solenidades de posse do novo presidente da República.

Foram todos removidos para a cadeia de roubos e furtos e trancafiados no alcaide.

A PELMEX DO BRASIL PARTICIPA AO POVO BRASILEIRO QUE A BELÍSSIMA ATRIZ PATRÍCIA

LEONORA AMAR

ESTRELA DE
"CURVAS PERIGOSAS" E
"CUIDE DE SEU MARIDO"

CHEGARÁ AO RIO, HOJE ÀS 21 HS., AO AEROPORTO DO GALEÃO, DE ONDE SEGUIRÁ PARA O HOTEL GLÓRIA

AVANÇAM AS FORÇAS DA ONU NA CORÉIA

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de janeiro de 1951 NÚMERO 2.911

DISSOLVIDA A MANIFESTAÇÃO CONTRA EISENHOWER

Prisões em massa de comunistas em Paris — Apreendidas as edições de dois jornais bolchevistas

PARIS, 24 (De R. H. Schackford, da U.P.) — O governo francês deu o primeiro passo para a dissolução da manifestação em massa contra o general Eisenhower e o Pacto do Atlântico. A manifestação em massa transformou-se em "prisões em massa", pois a polícia informou que durante a primeira hora da projetada manifestação haviam sido presos mais de duas mil pessoas.

Anteriormente, a polícia havia apreendido as edições do órgão comunista "L'Humanité" e do jornal filo-comunista "Libération", por terem os mesmos desobedecido a ordem governamental que proibia manifestações contra Eisenhower. O "L'Humanité" havia dedicado o metade de sua primeira página a ataques contra o comandante das forças do Exército do Atlântico e a pedir "a todos" que comparecessem à manifestação de frente do Hotel

Astoria, onde se acha instalado o quartel-general das forças armadas do Pacto do Atlântico. O governo havia proibido a manifestação, qualificando-a de "ato traiçoeiro" e "intolerável escândalo". Mais de dois mil policiais e guardas móveis estabeleceram um cordão de isolamento em torno do local em que se acha situado o Hotel Astoria. A hora do "meeting" a zona estava tranquila. As lojas e cafés haviam fechado as portas, na previsão de distúrbios. Os policiais e guardas-móveis estavam armados e contavam com o auxílio de automóveis blindados e patrulheiros com rádio, bem como bombas de gás lacrimogêneo. Os escritórios do Quartel-general de Eisenhower fecharam as portas meia hora antes do costume e ordenou-se aos oficiais e soldados norte-americanos que abandonassem o local e não se expusessem em público. Al. Outrosim, foi proibido o trânsito de pedestres nas calçadas fronteiras ao Hotel Astoria. Eisenhower não compareceu ao Hotel hoje, pois teve várias conferências com os chefes militares e funcionários franceses. Amaldi, representante dos Estados Unidos, fez escala na Islândia e Canadá.

TÓQUYO, 25, quinta-feira (Bar. nest Hobericht, correspondente da U.P.) — Uma força de operações da ONU, encabeçada por tanques, abriu passagem até 5 quilômetros do paralelo 38, no setor central da frente coreana, enquanto caças de propulsão a jato aliados derrotavam caças comunistas em novo encontro aéreo próximo da fronteira com a Manchúria. Os tanques e infantaria da ONU, no curso da maior penetração já realizada em território dominado pelos comunistas desde a queda de Seul, derrotaram 2 patrulhas comunistas e entraram em Hongson, 16 quilômetros ao norte de Wonju, e depois retiraram-se para suas posições primitivas.

O comandante da força de operações informou que não havia sido encontrada nenhuma grande concentração de soldados comunistas. Outras patrulhas aliadas também realizaram amplas operações de reconhecimento na "terra de ninguém", no setor ocidental da frente, sem que tais novas encontrassem sinais das forças comunistas chinesas que, segundo se dizia, estavam concentradas ao sul de Seul. De acordo com informações da frente, os comunistas pareciam estar ativos somente a leste do setor central, em torno da localidade de Yongwol e ao sul, da mesma. Informações desmentem a ideia de que as forças comunistas estivessem penetrando de trás das linhas aliadas.

Batalha aérea

Entretanto, pelo segundo dia consecutivo, os caças a retro-propulsão norte-americanos combatem contra os "MiG-15" de fabricação russa e os obrigaram a retirar-se para suas bases na Manchúria. Os pilotos aliados informaram que um avião comunista foi provavelmente destruído e dois danificados. A batalha aérea, que durou 15 minutos, travou-se sobre Anju, a 108 quilômetros ao sul da fronteira manchuriana. A batalha particularizou-se em caças norte-americanos F-84 e de 16 a 20 caças comunistas. Nenhum dos aviões norte-americanos foi abatido ou sofreu danos. O resultado da batalha de quarta-feira eleva as perdas das forças aéreas comunistas nos últimos cinco dias a 4 caças a retro-propulsão destruídos, 3 provavelmente destruídos e 5 danificados.

Salvos por helicópteros

Outras formações aéreas aliadas continuaram atacando linhas de abastecimento comunistas em Huihchon, Kunu e outros lugares, ao norte da frente de batalha. As forças aéreas aliadas deram conta da heróica atuação dos tripulantes de três helicópteros norte-ame-

ricanos que recolheram cinco aviadores que haviam caído na "terra de ninguém". Segundo uma informação do comando aeronáutico, dois deles foram recolhidos quando diante dos fuzis de um grupo de soldados comunistas que os havia cercado.

Protegidos por bombas

As baixas lanques

WASHINGTON, 24 — O Departamento da Defesa anunciou que o total das baixas norte-americanas na Coreia, até esta data, é de 46.201, inclusive 7.499 mortos e 6.693 mortos em ação, 780 mortos em consequência de ferimentos recebidos e 23 que, depois de dados como desaparecidos, comprovou-se que haviam morrido — 30.251 feridos e 9.257 desaparecidos. A nova cifra total aproxima-se da de período semelhante da segunda guerra mundial — isto é, os primeiros 205 dias.

Segunda Derrota Vermelha

O ocorrido hoje foi uma grande vitória para o governo francês, que havia sido criticado em alguns meios por não enfrentar com energia os comunistas. Além disso, foi a segunda derrota sofrida pelos comunistas em seus planos de agitação contra Eisenhower. Quando este esteve em Paris, em princípios do mês, os comunistas quiseram organizar uma greve geral de protesto, mas fracassaram completamente.

2.500 PRESOS

PARIS, 24 (INS) — O Comissário de Polícia do distrito de Arco do Triunfo anunciou que às 8 horas da noite o número de detidos por participar nas manifestações de protesto contra o rearmamento na Europa cubia a uns 2.500.

Em alguns casos os manifestantes trataram de chegar ao Hotel Astoria, onde está alojado o general norte-americano Eisenhower, chefe supremo do Exército unificado da Europa Ocidental, levando cartazes que diziam: "Ataque Eisenhower! Força Eisenhower!"

PARIS, 24 (INS) — O Comissário de Polícia do distrito de Arco do Triunfo anunciou que às 8 horas da noite o número de detidos por participar nas manifestações de protesto contra o rearmamento na Europa cubia a uns 2.500.

Em alguns casos os manifestantes trataram de chegar ao Hotel Astoria, onde está alojado o general norte-americano Eisenhower, chefe supremo do Exército unificado da Europa Ocidental, levando cartazes que diziam: "Ataque Eisenhower! Força Eisenhower!"

PARIS, 24 (INS) — O Comissário de Polícia do distrito de Arco do Triunfo anunciou que às 8 horas da noite o número de detidos por participar nas manifestações de protesto contra o rearmamento na Europa cubia a uns 2.500.

Em alguns casos os manifestantes trataram de chegar ao Hotel Astoria, onde está alojado o general norte-americano Eisenhower, chefe supremo do Exército unificado da Europa Ocidental, levando cartazes que diziam: "Ataque Eisenhower! Força Eisenhower!"

PARIS, 24 (INS) — O Comissário de Polícia do distrito de Arco do Triunfo anunciou que às 8 horas da noite o número de detidos por participar nas manifestações de protesto contra o rearmamento na Europa cubia a uns 2.500.

Em alguns casos os manifestantes trataram de chegar ao Hotel Astoria, onde está alojado o general norte-americano Eisenhower, chefe supremo do Exército unificado da Europa Ocidental, levando cartazes que diziam: "Ataque Eisenhower! Força Eisenhower!"

PARIS, 24 (INS) — O Comissário de Polícia do distrito de Arco do Triunfo anunciou que às 8 horas da noite o número de detidos por participar nas manifestações de protesto contra o rearmamento na Europa cubia a uns 2.500.

Em alguns casos os manifestantes trataram de chegar ao Hotel Astoria, onde está alojado o general norte-americano Eisenhower, chefe supremo do Exército unificado da Europa Ocidental, levando cartazes que diziam: "Ataque Eisenhower! Força Eisenhower!"

PARIS, 24 (INS) — O Comissário de Polícia do distrito de Arco do Triunfo anunciou que às 8 horas da noite o número de detidos por participar nas manifestações de protesto contra o rearmamento na Europa cubia a uns 2.500.

Em alguns casos os manifestantes trataram de chegar ao Hotel Astoria, onde está alojado o general norte-americano Eisenhower, chefe supremo do Exército unificado da Europa Ocidental, levando cartazes que diziam: "Ataque Eisenhower! Força Eisenhower!"

PARIS, 24 (INS) — O Comissário de Polícia do distrito de Arco do Triunfo anunciou que às 8 horas da noite o número de detidos por participar nas manifestações de protesto contra o rearmamento na Europa cubia a uns 2.500.

Em alguns casos os manifestantes trataram de chegar ao Hotel Astoria, onde está alojado o general norte-americano Eisenhower, chefe supremo do Exército unificado da Europa Ocidental, levando cartazes que diziam: "Ataque Eisenhower! Força Eisenhower!"

PARIS, 24 (INS) — O Comissário de Polícia do distrito de Arco do Triunfo anunciou que às 8 horas da noite o número de detidos por participar nas manifestações de protesto contra o rearmamento na Europa cubia a uns 2.500.

Em alguns casos os manifestantes trataram de chegar ao Hotel Astoria, onde está alojado o general norte-americano Eisenhower, chefe supremo do Exército unificado da Europa Ocidental, levando cartazes que diziam: "Ataque Eisenhower! Força Eisenhower!"

PARIS, 24 (INS) — O Comissário de Polícia do distrito de Arco do Triunfo anunciou que às 8 horas da noite o número de detidos por participar nas manifestações de protesto contra o rearmamento na Europa cubia a uns 2.500.

Em alguns casos os manifestantes trataram de chegar ao Hotel Astoria, onde está alojado o general norte-americano Eisenhower, chefe supremo do Exército unificado da Europa Ocidental, levando cartazes que diziam: "Ataque Eisenhower! Força Eisenhower!"

PARIS, 24 (INS) — O Comissário de Polícia do distrito de Arco do Triunfo anunciou que às 8 horas da noite o número de detidos por participar nas manifestações de protesto contra o rearmamento na Europa cubia a uns 2.500.

Em alguns casos os manifestantes trataram de chegar ao Hotel Astoria, onde está alojado o general norte-americano Eisenhower, chefe supremo do Exército unificado da Europa Ocidental, levando cartazes que diziam: "Ataque Eisenhower! Força Eisenhower!"

PARIS, 24 (INS) — O Comissário de Polícia do distrito de Arco do Triunfo anunciou que às 8 horas da noite o número de detidos por participar nas manifestações de protesto contra o rearmamento na Europa cubia a uns 2.500.

Renunciou o gabinete holandês

Divergências na política externa do país a causa da demissão

HAIA, 24 (U.P.) — O primeiro ministro Willem Drees entregou o pedido de renúncia de seu gabinete à rainha Juliana em consequência da divergência com relação à política com a Indonésia. A rainha pediu ao governo demissionário que continue respondendo pelos assuntos do Estado até que seja constituído o novo governo. A soberana conferenciou com o presidente da Câmara Baixa, L. G. Kortenhout, do Partido Católico. Fontes bem informadas prevêm que será muito difícil formar um novo governo de coalizão porque a oposição procede das direitas e esquerdas, as quais, além do fato de nunca se terem unido, não possuem maioria no Parlamento. O governo Drees, que acaba de se demitir, era formado por uma coalizão de católicos, socialistas, um liberal, um cristão tradicional e vários ministros apolíticos. O ministro do exterior Dirk Stikker precipitou a demissão do gabinete ao anunciar que iria renunciar porque o seu partido Liberal havia apoiado a noção parlamentar na qual se criticava a anunciada pressão do governo, de ceder, em determina-

das circunstâncias, a soberania da Nova Guiné Holandesa à Indonésia. A crise que determinou a renúncia do gabinete foi a segunda em que se viu envolvido o "Premier" Drees em 24 horas. Ontem, demitiu de suas funções o chefe do estado maior holandês, general Hendrik Kruls, porque este, em discurso pronunciado, fez causa comum o general Eisenhower, que foi de opinião que três divisões holandesas constituíram uma contribuição muito pequena para o exército do Atlântico. Kruls declarou, então: "A Holanda tem que mostrar vontade de persistir e por enquanto não se vê muito boa vontade". O ministro da guerra, H. L. Jacob, ao anunciar a demissão do chefe do estado maior, disse que existia uma grande divergência de opinião entre ele e o comandante supremo nacional sobre a maneira pela qual as forças armadas holandesas podem e devem ser organizadas. Um dos fatores principais que tornam difícil a tarefa de formar um governo de coalizão está em que os partidos católico e socialista, os mais fortes do país, estão mais afastados do que nunca.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18.30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

A estréia de Orlando Silva na PRE-8

Domingo, em "Nada além de dois minutos" — O cantor das multidões assinou contrato com a grande emissora — Notícia de sensação

Foi uma só sensação! — Orlando Silva voltou à Rádio Nacional!

O grande pássaro encontrou, novamente, o seu grande ninho!



Orlando Silva

Por que nenhum cantor, de todos que há memória em nosso país, conseguiu cercar-se de tantas legêndas e cobrir-se de tantos pálios, nem reunir maior número de fãs.

Se houve, e se há cantores que tenham multidões de ouvintes ou de admiradores, Orlando Silva, entre eles, é o que tem mais.

Orlando Silva!

Só o seu nome basta para des-

pertar um mundo de recordações e de sonhos.

Orlando Silva!

Seu nome faz pular os corações, enchendo-os de emoções sem par.

O cantor que mais se discutiu, mais se ouviu e mais falou a sensibilidade do povo.

Orlando Silva, senhores, voltou à Rádio Nacional!

Nenhuma notícia mais sensacional, nenhuma notícia mais alegre, alvorenha do que esta.

Porque jamais ninguém se conformou com o divórcio entre a maior estação do Brasil e o seu maior cantor.

Agora, graças a Deus, o criador dos sucessos que a memória e a estesia nunca deixarão de reviver e a emissora que o projetou com tamanha velocidade e força fizeram as pazes, estão em nova lua de mel, de braços dados, trocando suspiros belos, tecendo juras de amor e romances de que todos hão de falar, de que todos hão de invejar.

Orlando Silva na Rádio Nacional! Sim, assinou contrato e vai apresentar-se ao seu imenso exército de fãs, ao exército que nunca o abandonou, que sempre e sempre o acompanhou, nas vitórias retumbantes ou nos ocultos furtivos — vai apresentar-se domingo, no programa de Paulo Roberto, "Nada além de dois minutos", transmitido das 21h30m às 22 horas.

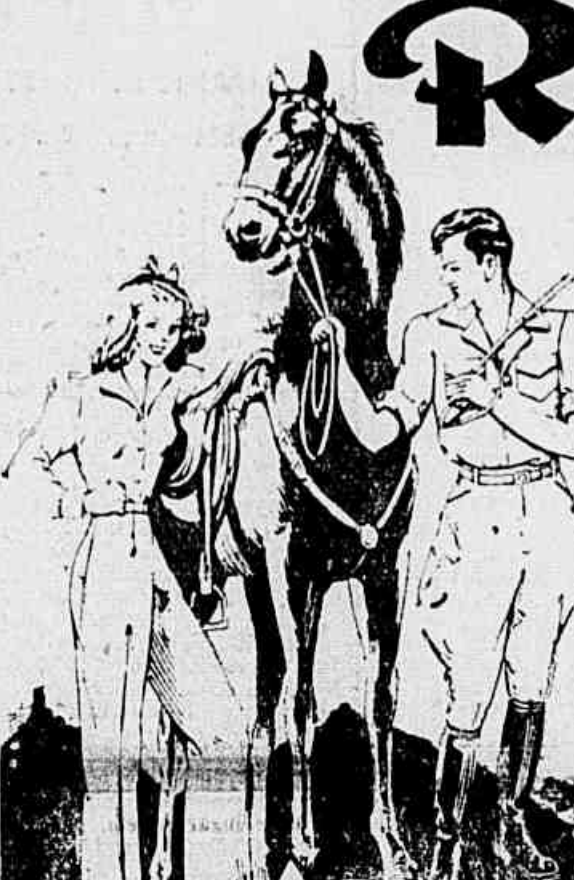
Domingo, Orlando Silva cantará na Rádio Nacional!

E' ou não é uma notícia de fazer os olhos piscarem, escondendo lágrimas de emoção?

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS ASSOCIADOS

Acham-se abertas as inscrições para locação de 2.000 apartamentos nos conjuntos residenciais de Bangu e Moça Bonita, todos com 3 quartos e demais dependências. Informações no local, isto é, na estação de Padre Miguel (antiga Moça Bonita).



Roupa port

Compre as mais confortáveis nas estilistas

COLEGIAL

L.S. FRANCISCO - 38, 40

FILIAIS MEYER — R. LUCIDIO LAGO - 38. PETROPOLIS - AV. 15 DE NOVO - 986. VENDAS A PRAZO

Aumentada a Força Aérea norte-americana na Europa

Constará com todos os aviões lanques na Alemanha e Áustria

WIESBADEN, Alemanha, 24 (UP) — A força aérea norte-americana tomou providências para aumentar seus efetivos na Europa, reformando a famosa 12.ª Força Aérea, comandada pelo general James Doolittle, na segunda guerra mundial. O major general Robert W. Douglas Jr. foi nomeado comandante da nova força, que contará com todos os aviões norte-americanos na Alemanha e na Áustria, inclusive os novos, vindos em consequência da visita do general Eisenhower. A 12.ª Força voou da Inglaterra, na segunda guerra mundial. A 3.ª Divisão de bombardeiros atômicos, na Inglaterra, não estará sob o comando de Douglas.

pedindo a retirada imediata da delegação alemã das conferências de defesa aliada ocidental que se estão celebrando no quartel-general da Alta Comissão Aliada, o Parlamento também rejeitou a ocupação.

uma moção comunista pedindo que o chanceler Adenauer esclareça sua posição a respeito da proposta da Alemanha Oriental para a unificação e a retirada das forças de ocupação.

ADMISSÃO GRATUITA

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

para exame de Admissão em fevereiro

Primária, Admissão Ginásio, Clássico e Científico

COLEGIO Juruena

EXTERNATO MISTO

Praça de Botafogo 166

tel.: 26-0193

ILHA DO GOVERNADOR

Negócios Imobiliários — Compra e Venda

JOSÉ A. R. MENDONÇA

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º AND. — S. 14 — FONE: 52-3482

Automobilistas!

para bem servir o seu automóvel procurem



M.I.L.A. a melhor casa do Brasil!

Patrocinado pelo Serviço de Patrimônio da A.B.I.

RUA MEXICO-98A-10JA * FONE: 42-5503



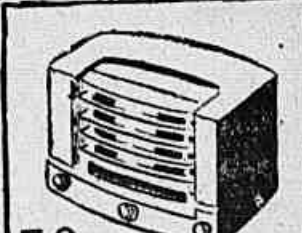
70,00



80,00



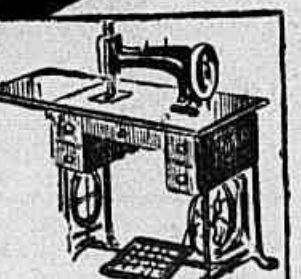
60,00



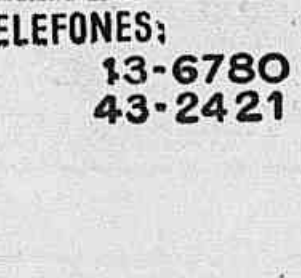
50,00



100,00



120,00



130,00

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 a 3ª

TELEFONES: 13-6780 43-2421

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

ASSENTADO PRELIMINARMENTE O ENCERRAMENTO A 31 DO CORRENTE DOS TRABALHOS DO CONGRESSO

Na ordem do dia do Senado o parecer do sr. Etelvino Lins
Funcionamento isolado da Câmara Alta após 31 de janeiro — Reunião-se a Comissão interparlamentar de exame da convocação

Esteve reunida, ontem, no gabinete do presidente do Senado, a Comissão Mista, de senadores e deputados, incumbida de estudar uma solução que harmonize as questões suscitadas em torno da convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Após a reunião, que teve caráter reservado, a reportagem conseguiu algumas declarações do deputado Soares Filho e do senador Mozart Lago, os quais informaram haver ficado, preliminarmente, assentado o encerramento dos trabalhos do Congresso no próximo dia 31. A Comissão voltará a reunir-se talvez ainda hoje para decidir sobre a maneira de pôr em prática a solução conciliatória a que chegou.

Funcionamento do Senado

O sr. Atílio Vivacqua, durante a reunião da Comissão Mista, sustentou, baseado na Constituição, que o Senado poderá funcionar isoladamente, para deliberar sobre assuntos de sua competência exclusiva, tais como: nomeação do Prefeito do Distrito Federal, de Ministros do Supremo Tribunal Federal, do Procurador Geral da República, de Embaixadores, etc. O ponto de vista do representante capixaba não foi apreciado pela Comissão, esperando, porém, o sr. Atílio Vivacqua, que hoje pronunciará um discurso sobre a sua tese, que os senadores e deputados que examinam a questão da convocação extraordinária venham a aceitar, como normal e constitucional, o funcionamento isolado da Câmara Alta, após o dia 31 de janeiro.

O parecer do sr. Etelvino Lins

Por outro lado, na ordem do dia da sessão de ontem do Senado, figurava a votação do parecer do sr. Etelvino Lins, na Comissão de Justiça, sobre o ofício da Câmara que remeteu o instrumento de convocação do Congresso até 9 de março. A requerimento do autor do parecer, ficou a matéria adiada para a sessão de hoje. Segundo colheu a reportagem tudo indica que o plenário apoiará por esmagadora maioria o relatório do representante pernambucano, contrário à prorrogação dos mandatos dos atuais parlamentares.

Será diplomado hoje o novo governador de Pernambuco

Seguiu ontem para o Recife o sr. Agamenon Magalhães — Numerosas personalidades políticas presentes ao embarque do líder nordestino

Por via aérea, seguiu ontem com destino ao Recife o sr. Agamenon Magalhães, governador eleito de Pernambuco. Marcado para as 17 horas, o embarque do político nordestino teve grande concorrência, comparecendo ao aeroporto Santos Dumont, personalidades destacadas da política brasileira e do mundo oficial, que foram apresentar ao sr. Agamenon Magalhães as suas saudações de despedidas.

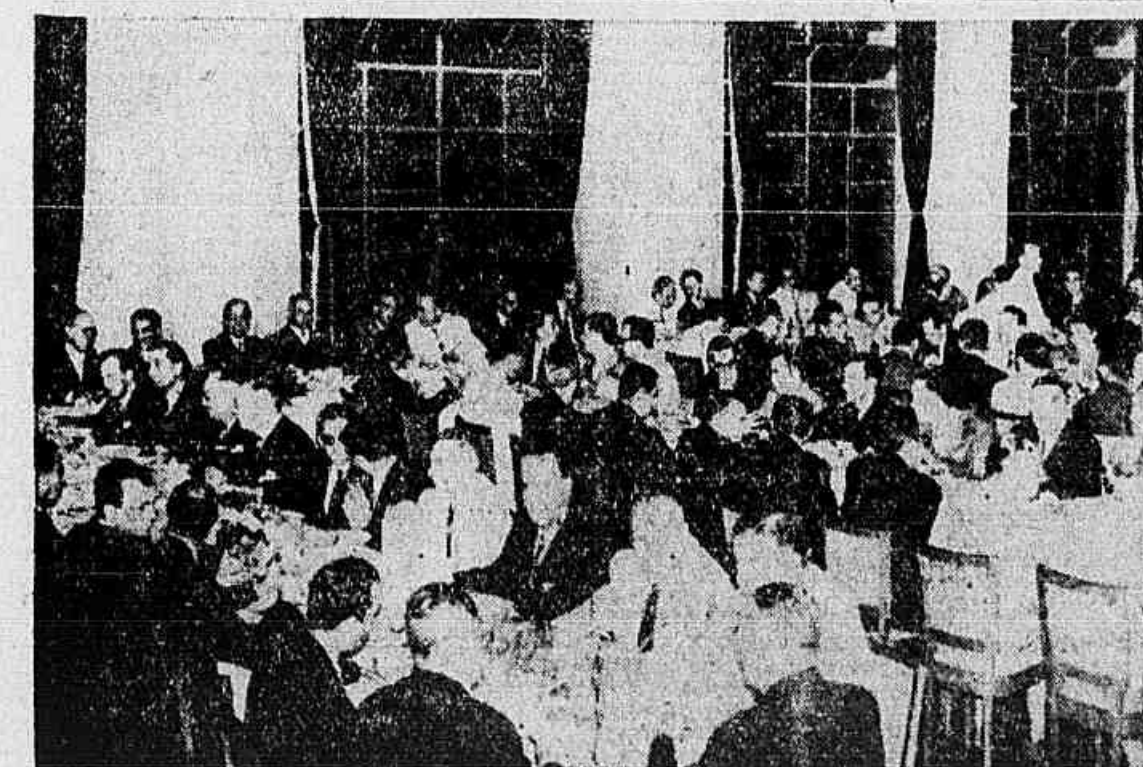
Da estação de hidros, o futuro governador daquela unidade nordestina rumou para o aeroporto do Galeão, onde tomou o avião que o conduziu ao Recife.

Hoje, na capital pernambucana, em solenidade especial na sede do Tribunal Regional Eleitoral, o sr. Agamenon Magalhães será diplomado governador do seu Estado, posto para o qual foi eleito por consagração maioritária no pleito de outubro último. Nessa oportunidade, o sr. Agamenon Magalhães será alvo de grandes homenagens por parte de seus conterrâneos, suscitando-se essas manifestações por ocasião de sua posse no próximo dia 31 do corrente.

Solidário o PTN com o novo governo

As 23 horas de ontem, a comissão de deputados do PTN, chefiada pelo sr. Hugo Borghi, e que visitara momentos antes o sr. Getúlio Vargas no Hotel Paineiras, prestou publicamente uma manifestação de solidariedade ao presidente eleito. O sr. Getúlio Vargas deixou os seus aposentos para receber essa homenagem. (Conclui na página seguinte)

HOMENAGEADO O FUTURO GOVERNADOR DO CEARÁ



Flagrante da homenagem prestada ontem ao futuro governador do Ceará, deputado Raul Barbosa

Amigos e correligionários do sr. Raul Barbosa prestaram-lhe significativa homenagem por motivo da sua eleição para governador do Ceará, oferecendo-lhe, nesta capital, um banquete. A homenagem contou com o comparecimento do sr. Café Filho, também eleito para a vice-presidência da República, dos srs. Nereu Ramos, José Américo, Carlos Viriato Saboya, Olavo de Oliveira, general Onofre Lima, deputado Oswaldo Studart, Eurico Souza Leão, Alcides Carneiro, desembargador Faustino do Nascimento e outras personalidades de destaque nos meios políticos e sociais.

O Senado apreciará o projeto de abono de Natal ao funcionalismo

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Cedido pelo Presidente da República o local do novo Circulo Militar de São Paulo



Teve lugar ontem, pela manhã, no Palácio do Catete, a solenidade da assinatura pelo general Eurico Dutra, presidente da República, da cessão de um próprio nacional para servir de sede ao Circulo Militar de São Paulo. Em agradecimento a esse gesto do Chefe do Governo e à cooperação prestada pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, falou o tenente-coronel José Hipólito Trigueirinho, vice-presidente do referido Circulo. Estiveram presentes à solenidade o general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra, general Newton Cavalcanti e prof. Pereira Lira, respectivamente chefes do Gabinete Militar e do Gabinete Civil da Presidência e outras altas autoridades. No "cliché", um as pecto colhido quando o general Eurico Dutra apunha sua assinatura ao documento de cessão. (Foto da Agência Nacional).

Exaltada na Câmara a personalidade do Presidente Dutra

Futuro chefe de Polícia de Pernambuco

Convidado o major Roberto De Pessoa

Entre os que assumirão cargos de relevância no próximo governo do sr. Agamenon Magalhães, em Pernambuco, está o nome do major Roberto De Pessoa. Convidado pelo governador eleito (Conclui na página seguinte)

Em regime de urgência o Estatuto dos Funcionários — A reestruturação dos quadros do Exército — Delimitado o Polígono das Sêcas — Outros assuntos

Foi um dos secretários da Câmara, o sr. Osvaldo Studart, quem abriu a sessão de ontem e anunciou a presença de 53 deputados. No expediente, foram lidas duas mensagens. Uma sobre a organização do quadro do Conselho Nacional de Economia e outra sobre isenção de impostos para instalação no país, por firma particular, de um frigorífico.

Elogio ao Presidente Dutra

O sr. Allomar Baleeiro foi o primeiro orador. Defendeu o projeto de lei, apresentado há dias, de criação do Conselho de Estado e focalizou a personalidade do Presidente Dutra, elogiando sua austeridade e sua atuação, acabando por afirmar que ele sempre esteve à altura do mandato de seu cargo. Aclamação de paíxões e de conchavos, soube evitar que muitas medidas violentas, desejadas por muitos, fossem postas em prática, comprometendo a democracia brasileira.

Em urgência os Estatutos dos Funcionários

Para analisar os relatórios feitos através da Agência Nacional, por vários Ministros, falou o sr. Coelho Rodrigues. Dois oradores a seguir, falaram sobre o andamento do projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos. O primeiro foi o sr.

Arruda Câmara que requereu urgência para o assunto, mesmo sabendo que já existia outro requerimento. O outro foi o sr. Benjamin Farah, que insistiu na necessidade de ser votado o projeto.

Mais tarde, em ordem do dia, a Casa aprovou, afinal, o requerimento de urgência, devendo o projeto entrar em uma das próximas ordens do dia.

Outra urgência: as reestruturações

Para responder no último discurso do sr. Arruda Câmara, contra o projeto Nelson Carneiro que equipara os direitos da mulher aos do marido, o sr. Flávio Barreto, autor do substitutivo vitorioso procurou explicar o sentido de seu trabalho, afirmando que ele nada tem de dissolvente da família brasileira.

Finalmente, encerrando o expediente, falou o sr. Campos (Conclui na pág. seguinte)

Getúlio Vargas receberá os jornalistas

Manifestação dos profissionais de imprensa ao presidente eleito — Convites

Os profissionais de imprensa homenagearão no próximo dia 1.º de fevereiro o sr. Getúlio Vargas, comparecendo ao Palácio do Catete para manifestar a sua confiança e aplauso ao presidente de honra da Associação Brasileira de Imprensa e patrono das coletividades profissionais de imprensa.

O sr. Getúlio Vargas, ciente do desejo dos jornalistas em cumprimentá-lo aquiesceu recebê-los naquela data, apesar das diversas cerimônias já programadas.

Essa visita dar-se-á na parte da tarde do dia 1.º de fevereiro e considerando o seu cunho eminentemente de classe, restrito aos profissionais de imprensa, haverá convites para ingresso no Palácio do Catete. Os referidos convites serão distribuídos nos próximos dias, através dos membros da comissão promotora.

AINDA A QUESTÃO DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Heitor Moniz

É SINGULAR que a estas horas ainda se esteja discutindo se o Congresso atual termina ou não o seu mandato a 31 de janeiro.

Tive há tempos a oportunidade de mostrar o absurdo a que se chegaria aceitando como válidas e boas as razões apresentadas na Comissão de Justiça da Câmara pelo nobre deputado sr. Afonso Arinos, campeão do prorrogacionismo. O que admira principalmente nessa questão é a facilidade com que, entre nós, se põem em dúvida os textos mais claros de lei. Porque se há coisa expressa e taxativa na Constituição em vigor é o dispositivo referente ao termo de mandato dos atuais congressistas.

Longamente a U. D. N. debateu o assunto na Constituinte, ao travar, sob a chefia intransigente do sr. Prado Kelly, a "batalha democrática" da coincidência de mandatos. Para chegar a esse resultado não hesitaram os campeões da ideia em sacrificar um ano no período do Presidente da República e aumentar de um ano o mandato dos próprios deputados. O P. S. D., como fez sempre naquela assembleia, transigiu e cedeu, dando a U. D. N. a grande vitória. Então ficou expresso na magna carta que todos os mandatos terminariam no mesmo dia: presidente e vice-presidente da República, governadores de Estado, deputados federais, senadores do termo renovável, membros das assembleias legislativas estaduais, prefeitos e vereadores municipais.

Os juristas da U. D. N., que sempre se reputaram os maiores do Brasil, gabam-se de nunca se terem embarcado por falta de argumentos, toda vez que é necessário amparar juridicamente um ponto de vista qualquer de interesse do partido. Mas o que o sr. Afonso Arinos não pôde explicar, com todos os tratadistas de direito que criou no seu parecer, foi a linha de coerência do partido a que pertence, dando a batalha da coincidência para que sustentasse agora que a coincidência é relativa, ou seja que a coincidência não deve coincidir.

A alegação tardia do líder udenista de que o país não deve ficar decapitado por mês e meio em um dos poderes do regime, pode, com efeito, impressionar, mas só à primeira vista e no primeiro instante. Porque não é exato que a nação deixará de ter Poder Legislativo nesse período que medeia entre o 31 de janeiro e o 1.º de março. E nos países em que há a dissolução constitucional das câmaras? Poder-se-á dizer, quanto a eles, que o Poder Legislativo desapareceu ou cessou de existir porque uma câmara foi dissolvida e a outra ainda não se achou eleita?

Nem essa hipótese, entretanto, ocorre entre nós. Em nosso regime, o Legislativo é órgão permanente, mas é preciso não confundir essa permanência com o fato diferente do funcionamento do Congresso. Pela nossa própria Constituição o indicado mesmo é que o parlamento funcione apenas nove meses por ano, só em casos excepcionais devendo ser convocado extraordinariamente. Ainda nessa questão do período de funcionamento do Congresso, os constituintes de 46 se revelaram práticos e generosos, atento que, pela constituição de 24 de fevereiro de 1891, cada sessão legislativa durava quatro meses, prazo esse que foi aumentado para seis pela carta de 16 de julho de 1934. A Constituição de 18 de setembro de 46 não deve dúvidas em passar logo para nove meses as sessões legislativas. Afinal o que existe de positivo e inofensivo é o disposto no § 1.º do art. 2.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias:

"Os mandatos dos atuais deputados e dos senadores federais que forem eleitos para completar o número de que trata o § 1.º do art. 60 da Constituição, COINCIDIRÃO COM O DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA".

Diante de tal clareza não pode haver sutileza jurídica em condições de provar que o mandato do Presidente, terminando a 31 de janeiro, o dos deputados e senadores do termo renovável possa prolongar-se além daquela data.

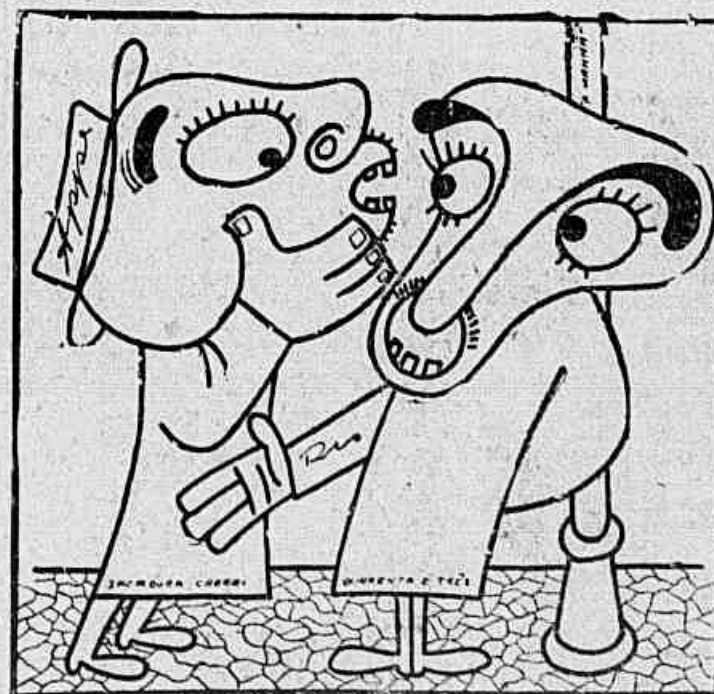
Que a Câmara atual, finda o seu período coincidentemente com o do primeiro magistrado da República, ou seja no dia expressamente mencionado na Constituição, é absurdo querer negar, e essa situação não pode ser alterada porque haja interesses políticos ou pessoais empenhados em demonstrar o contrário.

Dúvida só pode haver num ponto que é este: havendo necessidade de convocação extraordinária do Congresso, poderão ser chamados os novos senadores e deputados eleitos a 3 de outubro? A verdadeira controvérsia limita-se exclusivamente ao esclarecimento dessa questão.

A POSSE DO SR. LUCAS GARCEZ

S. PAULO, 24 (Asapress) — A fim de tratar da cerimônia da posse do sr. Lucas Nogueira Garcez, esteve ontem no Palácio dos Campos Elísios o sr. Brasília Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, que conferenciou a respeito com o sr. Ademar de Barros.

BOATOS



— Menino!... Não me diga!
— Digo sim, homem!

REUNIU-SE A U. D. N.

Conforme antecipamos, reuniu-se, ontem, na sede do partido o Diretório Nacional da UDN.

A reunião foi presidida pelo sr. Odilon Braga, que expôs a seus pares os termos da conversa que manteve com o sr. Danton Coelho, presidente do PTB.

Foram trocadas impressões sobre a atitude da UDN em face do futuro governo, divergindo as opiniões. A U. D. N. continua nitidamente dividida em duas alas, uma francamente "colaboracionista" e a outra tendendo para manter o partido numa linha de equidistância, fora de quaisquer compromissos.

Mantidas as eleições suplementares em Sergipe

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Ribeiro da Costa. Compareceram os ministros Hahnemann Guimarães, Machado Guimarães Filho, Cunha Melo, Saboia Lima, Sampaio Costa e Pinheiro Guimarães. Compareceu também o procurador geral, Plínio Travassos.

Inicialmente, o Tribunal Superior Eleitoral deu provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional contra decisão do Regional da Bahia que cassou o registro dos candidatos daquele partido aos cargos eletivos do município de Caieté. Em seguida, relatado pelo ministro Cunha Melo, o TSE indeferiu a reclamação da União Democrática Nacional contra decisão do Tribunal Regional de Sergipe que teria marcado eleições suplementares com observância de dispositivos legais.

Programa da posse do sr. Raul Barbosa no governo do Ceará

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Foi elaborado o programa da posse do governador Raul Barbosa, dia 31. Pela manhã, o Arcebispo celebrará missa solene no Palácio da Assembleia Legislativa; às 15 horas realizará-se a transmissão do cargo, no Palácio da Luz, falando na ocasião o governador Fausto de Albuquerque e o governador Raul Barbosa. A partir das 16 horas, o sr. Raul Barbosa receberá a sociedade cearense, no salão nobre do Palácio. A noite, haverá retretas.

No mesmo dia instalar-se-á a Câmara Municipal de Fortaleza, tomando posse o prefeito Paulo Cabral.

No dia seguinte, as classes conservadoras homenagearão os srs. Raul Barbosa e Paulo Cabral, oferecendo-lhes um banquete no Ideal Clube.

Solidário o PTN com o novo governo

(Conclusão da pág. anterior)

na ocasião, foi saudado pelo sr. Hugo Borghi, que, falando na qualidade de presidente do PTN, assegurou que tanto ele como a sua agremiação tudo fizeram para a vitória do sr. Getúlio Vargas e nestas condições asseguravam ao novo governo irrestrita solidariedade. Respondendo, o sr. Getúlio Vargas agradeceu a homenagem, frisando que tendo sido ele o primeiro presidente eleito por uma agremiação trabalhista, contava receber o apoio de todos os partidos que se votam à defesa dos ideais trabalhistas.

Após a manifestação, o presidente eleito e os líderes potências permaneceram em palestra, que foi presenciada pela reportagem.

Novas missões à posse do presidente eleito da República

(Conclusão da 1.ª página)

to, que foi, durante a guerra, Coordenador de Assuntos Inter-Americanos, igualmente, estará presente, na qualidade de Embaixador Especial às solenidades de posse.

Os demais membros da delegação, são: Congressistas Robert B. Chipperfield e Thomas S. Gordon, ambos de Illinois; embaixador John F. Simmon, chefe do Protocolo do Departamento de Estado; Samuel Guy Inman, conhecido autor; sra. Isabelle Kennedy, proeminente negociante de Pawhuska, Oklahoma; sr. James K. McNeely, homem de negócios de Chicago, e o padre Joseph F. Thorne, educador e conferencista.

Representando o Departamento de Defesa estarão o tenente general Wm. H. Morris Jr., Comandante em Chefe, Comando das Caraíbas; contra-almirante James L. Holloway Jr., e o major general Gordon Saville, vice-chefe do Estado Maior para o Desenvolvimento Aéreo.

São os seguintes os membros da Embaixada dos Estados Unidos que farão parte da delegação norte-americana: Sheldon T. Mills, ministro Conselheiro; brigadeiro general Reuben C. Hood, Adido de Aeronáutica; coronel Burton C. Andrus, Adido Militar; e capitão W. A. Saunders, Adido Naval.

A delegação da Bolívia será chefiada pelo chanceler des-pais amigo, sr. Pedro Zilvestri Arce, dela farão parte, como embaixadores em Missão Especial, os srs. Lucia Lanza Solares, presidente da Câmara dos Deputados; Luis Nardín Ricas, ministro da Economia Nacional; e Ernesto Monasterio, como ministros em Missão Especial, os srs. Alberto Virella, Paolieri, sub-secretário das Relações Exteriores; Juan Monzó Reyes e Gustavo Medeiros. Participarão ainda a Missão o sr. Jorge Escobar, primeiro secretário; o general de Divisão, Ovidio Quiroga, comandante em chefe do Exército; os coronéis Jorge Antezana, e Arturo Cuellar; os tenentes-coronéis César Camacho e José Manuel González; o major Alfonso Arce Pacheco e os capitães Julio Rivera Jiménez e Hugo Rivera.

Outras missões

A Guatemala representará-se pelo presidente do Tribunal de Contas, dr. Gregorio Prem Betata, e dr. José Luiz Aguilar de León. Embaixadores Especiais: e, pelo Adido Militar capitão Salomão Pinto-Juarez; a Áustria pelo sr. Adrian Retter, ministro em Missão Especial, acompanhado do secretário Rudo Ender; e a Noruega pelo sr. Ivar Me-

A Missão Especial da Bolívia será chefiada pelo chanceler des-pais amigo, sr. Pedro Zilvestri Arce, dela farão parte, como embaixadores em Missão Especial, os srs. Lucia Lanza Solares, presidente da Câmara dos Deputados; Luis Nardín Ricas, ministro da Economia Nacional; e Ernesto Monasterio, como ministros em Missão Especial, os srs. Alberto Virella, Paolieri, sub-secretário das Relações Exteriores; Juan Monzó Reyes e Gustavo Medeiros. Participarão ainda a Missão o sr. Jorge Escobar, primeiro secretário; o general de Divisão, Ovidio Quiroga, comandante em chefe do Exército; os coronéis Jorge Antezana, e Arturo Cuellar; os tenentes-coronéis César Camacho e José Manuel González; o major Alfonso Arce Pacheco e os capitães Julio Rivera Jiménez e Hugo Rivera.

O "Albany" permanecerá uma semana no Rio de Janeiro, de onde regressará a Norfolk.

O chanceler do Chile chegará domingo

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U.P.) — Domingo, dia 28 do corrente, viajará para o Rio de Janeiro, em avião da Panair do Brasil, os membros da Missão Oficial e convidados especiais que assistirão à posse do sr. Getúlio Vargas na presidência do Brasil. A Missão é presidida pelo Chanceler Horacio Walker, sendo integrada por senadores, deputados e membros das Forças Armadas chilenas. Destacados jornalistas e distintos elementos da alta sociedade chilena figuram entre os convidados especiais que estarão também presentes à cerimônia.

A visita de unidades da Marinha britânica

Chegam a esta capital, na próxima segunda-feira, duas unidades da Marinha Real Britânica, a HMS "H. M. S. Superb", de 9.000 toneladas, e a fragata "H. M. S. Biddury Bay", de 2.400 toneladas — trazendo a primeira dessas unidades as insignias do Vice-Almirante Sir Richard Symond-Taylor, K. B. E., C. B., D. S. C., Comandante em Chefe da Armada e West Indies Station, e que fará parte da Missão Especial da Marinha do novo Presidente da República.

O Vice-Almirante Sir Richard Symonds-Taylor, K. B. E., C. B., D. S. C., chegará a esta capital, na próxima segunda-feira, em avião da Panair do Brasil, acompanhado de uma delegação de oficiais e marinheiros. A delegação, que fará parte da Missão Especial da Marinha do novo Presidente da República, será chefiada pelo Vice-Almirante Sir Richard Symonds-Taylor, K. B. E., C. B., D. S. C., Comandante em Chefe da Armada e West Indies Station, e que fará parte da Missão Especial da Marinha do novo Presidente da República.

Bevin atacado de pneumonia

(Conclusão da 1.ª página)

na. Tem-se como certo que Bevin permanecerá em sua casa, eliminando-se o risco da transferência para o hospital. Há vários meses o ministro do Exterior vem padecendo de afecção cardíaca.

Já cuidam da sucessão

Não há candidatos em vista para a sucessão de Bevin. Mencionam-se como possíveis os nomes do procurador geral, Hartley Shawcross e do secretário de Estado para os assuntos da Escócia, Hector McNell.



Aspecto tomado ontem na residência do futuro governador mineiro, por ocasião da reunião que ali se realizou da Comissão Executiva do P. S. D. de Minas

Reunida a Comissão Executiva do P. S. D. de Minas

Exposição do sr. Juscelino Kubitschek — Apoio decidido ao futuro governo federal — Caberá a Minas uma das três pastas: Justiça, Educação ou Agricultura

Conforme foi noticiado, reuniu-se ontem, às 10 horas, na residência do sr. Juscelino Kubitschek, governador eleito de Minas, a Comissão Executiva do PSD de seu Estado.

Achavam-se presentes os srs. Euvaldo Lodi, Benedito Valladares, Celso Machado, Carlos Luz, Mello Vianna, Blas Fortes, Israel Pinheiro, Ovídio de Abreu, Gustavo Capanema, Levindo

O sr. Juscelino Kubitschek comunicou oficialmente a constituição de seu secretariado, que é o seguinte: Justiça, Francisco Negrão de Lima; Finanças, José Maria Alkmim; Viação, Antonio Pedro Braga; chefe de Polícia, Geraldo Starling; as pastas da Educação, Agricultura e Saúde estão reservadas ao PR, já estando indicados dois nomes: Daniel de Carvalho (Agricultura) e Tristão da Cunha (Educação).

Em seguida, o sr. Juscelino Kubitschek fez uma exposição aos seus correligionários sobre a atitude do PSD em face do futuro governo da República, que será de decidido apoio e colaboração. Disse ainda, conforme se informou a reportagem, que a Minas caberá uma destas pastas: Jus-

tiça, Educação ou Agricultura. Informou o sr. Juscelino que deixará o sr. Getúlio Vargas inteiramente à vontade para determinar qual destes ministérios seria destinado ao Estado montanhês.

A tarde, o governador eleito de Minas voltou a avistar-se com o sr. Getúlio Vargas, na residência do senador Epitácio Pessoa, Cavalcanti, palestrando por mais de uma hora com o futuro chefe de governo.

PARLAMENTARES EM VIAGEM

Pelo Banderante da Rede Aeroviária do Oeste da Panair do Brasil seguiu, ontem, com destino a Curitiba, o senador João Vilas Boas, da bancada matogrossense na Câmara Alta.

Hoje, com destino a Natal, deixará o Rio em outro Banderante da mesma empresa o senador Georgino Avelino.

APOIO DO GOVERNO ESTADUAL PARA BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Novos rumos se abrem para Belo Horizonte e para Minas Gerais com os entendimentos que serão estabelecidos entre o novo prefeito, sr. Américo Gineti, e o governador eleito, sr. Juscelino Kubitschek. A capital vai receber o apoio do governo estadual para todas as suas realizações.

HOMENAGENS AO SENADOR NUNES

Realizou-se ontem no restaurante do Jockey Club, um almoço oferecido pela bancada da UDN no Senado aos seus colegas que não tiveram o mandato renovado, e que são os seguintes: José Américo (eleito governador da Paraíba), Arthur Santos (eleito deputado), Fernando Tavora, Alfredo Nasser, Ribeiro Gonçalves e Severiano Nunes.

Falaram, por essa ocasião, os srs. Ferreira de Souza e Arthur Santos.

Vargas almoçará hoje com 14 governadores

(Conclusão da 1.ª pág.)

eleito pelo Ceará, Valentim Bouças, brigadeiro Epaminondas Santos e Francisco Melo, deputado Antonio Gentil e senador Olavo de Oliveira.

O sr. Juscelino Kubitschek, governador eleito de Minas, bem como o sr. Raul Barbosa, governador eleito do Ceará, ali estiveram, igualmente, em visita ao sr. Getúlio Vargas. O sr. Juscelino conferenciou por cerca de duas horas com o presidente eleito. O sr. Raul Barbosa palestrou menos tempo.

Sómente às 21 horas o sr. Getúlio Vargas voltou ao hotel em que se acha hospedado, em companhia do sr. Epitácio Pessoa. Ali chegava também, pouco depois, monsenhor Rosalvo Costa Régio, que visitou o presidente eleito em nome do cardeal de Jaime de Barros Câmara, ora em retiro espiritual.

Uma comissão do P. T. N. visita o futuro Presidente

Uma comissão de deputados federais e estaduais do PTN de São Paulo, tendo a frente o sr. Hugo Borghi, cumprimentou o sr. Getúlio Vargas. O líder petionista conferenciou demoradamente com o futuro presidente da República e em seguida com o sr. Danton Coelho, com quem já se encontra em companhia dos outros membros da comissão. Segundo se diz, o sr. Borghi está

em casa. Digamos uma sala de estar, uma terrace e algum outro quarto com mobília em comum que pudesse ser usado eventualmente. De resto, você continuaria nas suas dependências com o seu canto e ele nas suas dependências com o seu canto. Quando em vez, um poder-se-ia suportar, por alguns instantes, as manias e os hábitos de cada um. Apartamentos típicos com um "living" comum, eis o ideal.

A mulher que dava-se estafada na sua poltrona. E quanto o homem acabou de falar ela cruzou-se admirada e disse: — Pode parecer uma loucura. Mas o senhor está coberto de razão. Amanhã mesmo vou propor ao meu marido essa reforma

em casa. Digamos uma sala de estar, uma terrace e algum outro quarto com mobília em comum que pudesse ser usado eventualmente. De resto, você continuaria nas suas dependências com o seu canto e ele nas suas dependências com o seu canto. Quando em vez, um poder-se-ia suportar, por alguns instantes, as manias e os hábitos de cada um. Apartamentos típicos com um "living" comum, eis o ideal.

A mulher que dava-se estafada na sua poltrona. E quanto o homem acabou de falar ela cruzou-se admirada e disse: — Pode parecer uma loucura. Mas o senhor está coberto de razão. Amanhã mesmo vou propor ao meu marido essa reforma

em casa. Digamos uma sala de estar, uma terrace e algum outro quarto com mobília em comum que pudesse ser usado eventualmente. De resto, você continuaria nas suas dependências com o seu canto e ele nas suas dependências com o seu canto. Quando em vez, um poder-se-ia suportar, por alguns instantes, as manias e os hábitos de cada um. Apartamentos típicos com um "living" comum, eis o ideal.

A mulher que dava-se estafada na sua poltrona. E quanto o homem acabou de falar ela cruzou-se admirada e disse: — Pode parecer uma loucura. Mas o senhor está coberto de razão. Amanhã mesmo vou propor ao meu marido essa reforma

Visa dividir as Nações Unidas

(Conclusão da 1.ª página)

uma conferência de caráter "exploratório", sobre a questão da guerra na Coreia e os problemas no Extremo Oriente.

Nova mensagem de Pequim

O "bloco Árabe-Asiático" tomou tal decisão depois de haver recebido a delegação da Índia uma nova mensagem de Pequim em que se dizia que a China Comunista está disposta a iniciar negociações "imediatamente".

Austin ao traduzir em que é necessário qualificar de agressora a China Comunista, disse que "esta é uma questão tanto de sentimento como de princípios. Já que nenhum governo poderá conseguir seu ingresso na ONU pela força de baionetas ou balas. Não é possível abrir passagem a tiros na ONU".

Austin disse que a mensagem dirigida por Pequim à delegação da Índia, segunda-feira passada, "não demonstra que tenha havido mudança fundamental alguma (na atitude da China Comunista) e que seus propósitos sejam honestos".

E é evidente que Austin, em seu discurso, não se referiu à mensagem dirigida hoje por Pequim à Índia, cujo texto não havia sido ainda dado a conhecer oficialmente.

Todo o discurso de Austin foi um apelo no sentido de que se aprove a proposta norte-americana para qualificar de agressor ao regime de Pequim. Contudo, o delegado norte-americano não insistiu para que a proposta fosse posta em votação e suas palavras, em geral tiveram um tom mais moderado que as que pronunciou segunda-feira.

A opinião geral

A opinião geral no ONU é que a proposta do bloco árabe-asiático poderia impedir a aprovação da proposta norte-americana. Austin disse que "os Estados Unidos não desejam, em caso algum, fechar as portas à possibilidade de negociações e solução honrosa (da guerra coreana). Mas, esta última comunicação do Pequim tem todo o aspecto de ser uma cortina de fumaça. Aparentemente, tem por finalidade confundir as Nações Unidas e dividir seus membros e confundir os problemas apresentados ante nós".

O delegado venezuelano, Cesar Gonzalez, referiu-se ao que qualificou de "questão de divisão da maloria", alguns de cujos membros, disse, vacilam em aplicar aos comunistas chineses as mesmas normas aplicadas aos norte-coreanos. Contudo, acrescentou Gonzalez, essa divisão é puramente "formal" e a maloria continua unida quanto ao "fundo" do assunto.

Gonzalez manifestou que a seu ver, a nota enviada segunda-feira por Pequim não é satisfatória e insistiu em que a ONU não pode aceitar as condições impostas pela China comunista, já que "não é possível realizar negociações à custa de seus próprios princípios".

O delegado venezuelano terminou dizendo que a proposta norte-americana deixa a porta aberta para uma solução pacífica e que portanto sua delegação é a favor da mesma.

O delegado do Equador, Antonio Quevedo, disse que a última nota de Pequim não modifica a situação atual, e que portanto "não há motivos suficientes para se pôr de lado a proposta norte-americana". Da mesma forma que Gonzalez, Quevedo disse que a proposta norte-americana deixa as portas abertas a todas as possibilidades de solução pacífica

e acrescentou que a proposta que qualifica de agressora a China comunista foi "imposta" pelo próprio regime de Pequim, em virtude de sua intervenção na Coreia.

Decisão da França

PARIS, 24 (U.P.) — A França anunciou que votaria com os E.E.U.U. na questão da China comunista na ONU. O ministro francês das Informações, Albert Gazier, disse que o ministro do Exterior, Robert Schuman, enviou instruções para esse efeito ao delegado francês à ONU Jean Chauvel. Acrescentou que as instruções de Schuman definem longamente a política externa francesa, que se caracteriza por dois fatos centrais:

I) Todos os esforços devem ser feitos para evitar a propagação do conflito coreano.

II) A França deverá permanecer ombro a ombro com os E.E.U.U. na ONU, se bem que usando de toda a sua influência para evitar qualquer ação precipitada.

Apoio da Nova Zelândia

WELLINGTON, Nova Zelândia, 24 (U.P.) — O ministro do Exterior, H. W. Doidge, disse que a Nova Zelândia apoiaria a moção norte-americana condenando a ação chinesa na Coreia.

Rapidez dramática

LAKE SUCCESS, 24 (U.P.) — A China comunista enviou outra mensagem à ONU, relativa à paz no Extremo Oriente. A mensagem foi recebida pela delegação indiana, mas seu conteúdo não foi imediatamente revelado, esperando-se, entretanto, que os indianos a apresentem esta tarde, na reunião da Comissão Política. Disse um porta-voz indiano que a mensagem é "muito importante", juntado que "as coisas estão andando agora com rapidez dramática".

Respostas decisivas do general Mendes de Moraes à Câmara dos Vereadores

(Conclusão da 1.ª página)

alheios às coisas mais simples em tal assunto, poderão aceitar. Como poderia o Prefeito, cometer a ilegalidade de nomear alguém, ainda que interinamente, para cargo inexistente ou sem vaga?

Se isto fosse crível, o Departamento do Pessoal não daria posse ao nomeado. Esta é a primeira desavergonhada patatinha. A segunda é de que nas vagas de delegados fiscais eu deixei de aproveitar os antigos delegados em disponibilidade. E' uma infâmia: foram aproveitados todos os antigos delegados e a reestruturação foi feita para ocupar a esses funcionários, nomeados, então, para as vagas restantes de minha livre escolha, os meus candidatos, e não dos vereadores, para as vagas restantes, entre os quais três militares, meus amigos e porquê, quiz e entendi.

As minhas mensagens, estando a mão à Câmara é impudendo entendimento com os mais grosseiros agravos, ou foram engravetadas pelo sr. Tito Lívio ou foram proibidas de ser lidas em plenário. As mais ingentes necessidades públicas foram negadas pela Câmara dos Vereadores.

Quanto ao comentário de ter mandado agora a mensagem, está claro que se poderia fazê-lo depois do Senado haver recusado os meus vetos, e o público, o contribuinte precisar saber que ele é que tem de custear os dispendios de seus representantes na Câmara dos Vereadores. Em 1949, del um saldo de 264 milhões; em 1950 de cerca de 100 milhões, e triplicou de 47 para 1950 a arrecadação da Prefeitura, cuja situação financeira ainda é excelente; nada deve, tem saldo e poderá no corrente ano dispendir 2 bilhões e 500 milhões com o pessoal, mas na falta sobrando para custear as criminosas insanias dos vereadores em torno do pessoal e de favores pessoais.

Esta é que é a verdade, e eu desafio que me comprovem o contrário.

Recebe o presidente a medalha do Atlântico Sul

(Conclusão da 1.ª página)

Cavalcanti, chefe de Gabinete Militar da Presidência e aos capitanes Clóvis Nova da Costa, Edulo Jorge de Melo e Aires Tovar Blundo de Castro da "Medalha do Atlântico Sul", condecoração essa motivada pelos relevantes serviços prestados durante a última guerra em Colômbia, com a Força Aérea Brasileira. Em nome do Chefe do Governo e no dos demais agradecidos, falou o general Newton Cavalcanti, agradecendo a significativa homenagem. Esquivaram presentes à solenidade os srs. general Canaberto Pereira da Costa, ministro da Guerra, professor Pereira Lira chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, general Ernesto Paredal, major brigadeiro Guedes Muniz e outras altas autoridades civis e militares.

PROBLEMA DE ARQUITETURA

(Conclusão da 4.ª pág.)

de hoje. Conservar cada um com os seus mistérios e o seu mundo individual, precisamente para não decepcioná-los na vida em comum sobre o mesmo teto, eis o que é fundamental. Nem mesmo Le Corbusier pensou no assunto. E no entanto, esse é o seu caso. O meu e de milhões de outras criaturas.

Que é curioso, não há dúvida, observou a mulher. — Mas como o senhor concretizará essa ideia?

— Não sei por que não sou arquiteto. Mas no seu caso, por exemplo, está se vendendo tanto quanto o seu marido se vendem perfeitamente felizes, si tiverem apenas duas ou três dependências em comum

em casa. Digamos uma sala de estar, uma terrace e algum outro quarto com mobília em comum que pudesse ser usado eventualmente. De resto, você continuaria nas suas dependências com o seu canto e ele nas suas dependências com o seu canto. Quando em vez, um poder-se-ia suportar, por alguns instantes, as manias e os hábitos de cada um. Apartamentos típicos com um "living" comum, eis o ideal.

A mulher que dava-se estafada na sua poltrona. E quanto o homem acabou de falar ela cruzou-se admirada e disse: — Pode parecer uma loucura. Mas o senhor está coberto de razão. Amanhã mesmo vou propor ao meu marido essa reforma

CONFRATERNIZAM-SE OS ELEMENTOS DO RADIO TEATRO

Marilena Alves, da "Aquarela Sertaneja" e da novela "Pedro Mestiço" homenageou seus colegas e a imprensa radiofônica



Manoel Brandão, Raul Brunini, Marilena Alves, Lolita França, Ismenia dos Santos, Olga Nobre e Domicio Costa "posam" para a nossa objetiva.



Marilena Alves em companhia de seus valiosos cabos eleitorais: Sergio Erico, Jonas Garret, Raul Brunini e Gerdal dos Santos



Norka Schmidt, Olga Nobre, Lolita França, Maria Sampaio, Marilena Alves, Neima Costa, Ismenia dos Santos, Clarita Ramos e Lúcia Magna, durante a festa



Durante a festa Celso Guimarães, Sergio Erico, Marilena Alves, Gerdal dos Santos e Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio", palestram sobre novelas. Sergio, Marilena e Gerdal atuam em "Aquarela Sertaneja", de autoria de Raymundo Lopes. — Amaral Gurgel, autor da novela "Pedro Mestiço", onde Marilena Alves defende o papel de Teresa, quando ocupava o microfone de Raul Brunini sob as vistas da festejada artista e do rádio-ator Gerdal dos Santos — Luiz Mendes, Norka Schmidt, Raul Brunini e Marilena Alves

MARILENA ALVES, a querida rádio-atriz de "Aquarela Sertaneja", de autoria de Raymundo Lopes e da novela "Pedro Mestiço", de Amaral Gurgel, onde aparece no papel de Teresa vem se impondo, dia a dia, no conceito dos que ouvem rádio. É ela candidata ao trono de "Rainha do Rádio" e no momento ocupa o primeiro posto no extraordinário pleito que vem sendo realizado pela Associação Brasileira de Rádio, em benefício do Hospital do Radiologista. Figura queridíssima nos meios radiofônicos, a popular artista se impôs rapidamente no conceito dos ouvintes, apesar da adversidade com que lutam os que atuam em rádio teatro, pois os seus trabalhos vão ao ar sem que dêes depois o público tenha qualquer lembrança, a não ser aquela dos dias imediatos às suas representações. O trabalho dos que representam não é perpetuado nos discos que ficam ao alcance do público, como acontece com os artistas que cantam. O pessoal do rádio-teatro tem maiores dificuldades para alcançar o estrelato e isso lhes dá grandes alegrias quando se registra.

Marilena Alves, que surgiu para o,



ASPECTO PARCIAL do Chá Dançante oferecido por Marilena Alves, nos salões do "Night and Day". No primeiro plano aparecem os artistas da Rádio Roquete Pinto.

palco em um dos maiores concursos dos nossos colegas de "A Noite", transferiu-se para o rádio, onde rapidamente alcançou situação invejável.

UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Anteontem, das 16 às 19 horas, nos salões do "Night and Day" Marilena homenageou os seus colegas de rádio e os jornalistas radiofônicos, oferecendo-lhes um chá dançante, com a presença do magnífico "show" daquele maravilhoso centro de reuniões elegantes. Estiveram presentes elementos de todas as emissoras e Raul Brunini, da "Rádio Globo", colhia com seu microfone impressões sobre a festa e sua promotora. Foi uma festa encantadora e teve a faculdade de ser a primeira que reuniu os que labutam no rádio-teatro de nossa capital. Durante a festa usaram da palavra para fazer apreciações sobre Marilena Alves as conhecidas figuras de nosso rádio Celso Guimarães, Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio", Norka Schmidt, Ismenia dos Santos e outros. Luiz Mendes compareceu à festa como representante de sua esposa que acaba de receber a visita da "Cegonha".



Sergio Erico, Neima Costa, Clarita Ramos, Marilena, Lúcia Magna, Maria Sampaio e Raul Brunini



Roberto Faissal, Duarte de Moraes, Marilena Alves e Domicio Costa



Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio" fala pelo microfone da "Rádio Globo" sobre o grande Chá-dançante da Confraternização

VILAMILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

INAUGURADO O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO EXÉRCITO

No salão nobre do Ministério da Guerra, perante seleta assistência composta da maioria dos generais em serviço na guarnição desta capital e de outras autoridades civis e militares, realizou-se ontem a inauguração do Serviço Social do Exército, cujo cargo está a elaboração das bases sobre o qual esse Serviço deverá funcionar. Inicialmente, tomou a palavra o general Inácio José Veitling para expor a finalidade da reunião, bem como os ideais da nova instituição. Falou a seguir o ministro Canrobert Pereira da Costa, dizendo que a assistência social é fruto de observações feitas em grande número de viagens através do território nacional, onde foi sentida a presença do Serviço Social, que atingirá os oficiais, sargentos, funcionários civis e suas famílias.

Encerrando a cerimônia foi servida uma taça de champagne aos presentes.

EM HOMENAGEM AO PATRONO — Em poucos metros foi posto em funcionamento o "Pavilhão Canrobert Pereira da Costa", no Hospital Central do Exército, sob a direção do general dr. Aquiles Paulo Galvão. Esse pavilhão é destinado ao tratamento dos sargentos e suas famílias, tendo uma maternidade que há dias está funcionando sob a direção do ten. cel. dr. André Albuquerque Filho. Assim, o primeiro parto ali nasceu, filho de Maria Costa Valentim e Omar Valentim, tomou o nome de Canrobert, homenagem que seia para quem espontaneamente prestou ao patrono do referido pavilhão.

AVISO DA PAGADORIA DE INATIVOS — Tendo em vista a execução do novo Código de Procedimentos e Vantagens dos Militares, pode-se a entrada, na Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, das cartapostas e providências de reforma, até o dia 30 do corrente, dos inativos que recebem proventos por aquela repartição.

CANDIDATOS A ESCOLA MILITAR DE REZENDE — A apresentação dos candidatos à Escola Militar de Rezende, para fins de exames médicos e psicológicos, está marcada para os seguintes dias do próximo mês de fevereiro:

Civis e Praças, dia 8 (oitto). Alunos do Colégio Militar, dia 10 (dez). Alunos da Escola Preparatória de São Paulo, dia 11 (onze). Alunos da Escola Preparatória de Porto Alegre, dia 13 (treze). Alunos da Escola Preparatória de Fortaleza e ex-alunos para rematrícula, dia 15 (quinze).

O NOVO Q.G. DA INTENDÊNCIA — Será inaugurado hoje, às 10 horas com a presença do presidente da República, o novo Quartel General de Intendência do Exército, situado em o Campo de S. Cristóvão, esquina da rua Amador de Menezes com a rua Amador de Menezes. O edifício, que apresenta linhas arquitetônicas modernas, é constituído de cinco pavimentos, estrutura de concreto armado e foi construído pelo ten. cel. engenheiro. Mirabeau Pontes, de acordo com o projeto aprovado pelo "D.O.P.". Os trabalhos foram dirigidos pelo arquiteto especial de Obras T.

NO DEPOSITO CENTRAL DA MOTO — Acaba de assumir a chefia do Depósito Central de Motociclistas o major José Paulo de Araújo Barreto. O cargo foi-lhe transmitido pelo seu colega major Duarte Estrada, que no futuro profereu expressiva oração. O diretor geral de Motociclistas, general Dimas Silveira, encaminha para o novo chefe do seu gabinete, o coronel Joaquim Soares d'Assunção.

O NOVO HOSPITAL DA VILA — Em aviso de ontem, o ministro declara que passa a denominar-se "Hospital da Guarnição da Vila Militar" o atual Posto de Assistência da Vila Militar. Os edifícios em construção e em andamento já existentes no atual P.A.V.M. —

UNIFORME DO DIA — A Secretaria Geral da Guerra marcou o 4.º uniforme para o dia 26 do corrente.

NOTÍCIA DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Arma de Infantaria. Transfere-se de Quadro. — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (Comandante da Companhia do Quartel General) para o Quadro Suplementar Geral (Adjunto do Alcaide Geral), o Capitão NAZARENO FORTES DE DRITO, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Regimento de Pelotas, que continuará como instrutor do Curso de Classificação de Pessoal, sem prejuízo de suas funções no referido Centro.

CLASSIFICAÇÃO — Classifico, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Regimento (Comandante da Companhia de Cavalaria) o Capitão JORGE DE CARVALHO, que se encontra no terceiro Regimento de Infantaria, aguardando classificação.

NOTIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo na 12.ª Delegacia de Recrutamento, a classificação do primeiro Tenente de Quadro Auxiliar de Oficiais ARISTOTELES GUIMARAES e não na 12.ª Delegacia de Recrutamento (Adjunto), conforme fez público o Boletim de 18-1-51, desta Diretoria.

ARMA DE CAVALARIA — Classifico, por necessidade do serviço e de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, no Quadro Ordinário, ficando adido ao terceiro Regimento de Cavalaria, a primeira vaga, o Capitão VINÍCIUS LEMOS KRUEL (Memorandum número 88, de 4-1-1951, do Gabinete do Exmo. Sr. Ministro).

Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes Capitães, ultimamente promovidos:

No primeiro Regimento de Cavalaria: Capitão HERCULO GOMES SOARES.

No segundo Regimento de Cavalaria: Capitão JOSÉ MANOEL LUTZ DA CUNHA e MENES.

No quarto Regimento de Cavalaria: Capitão HERCULO GOMES SOARES.

No quinto Regimento de Cavalaria: Capitão HERCULO GOMES SOARES.

No sexto Regimento de Cavalaria: Capitão HERCULO GOMES SOARES.

No sétimo Regimento de Cavalaria: Capitão HERCULO GOMES SOARES.

No oitavo Regimento de Cavalaria: Capitão HERCULO GOMES SOARES.

No nono Regimento de Cavalaria: Capitão HERCULO GOMES SOARES.

No décimo Regimento de Cavalaria: Capitão HERCULO GOMES SOARES.

SEABIA DE NORONHA / 70-5

Classificação — Classifico, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Transmissões (Instrutor de Arma), o Capitão HERVE DE LAMAZZES PEDROZA.

Exoneração — Por terem sido mandados matricular na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no corrente ano, sejam exonérées das funções abaixo, os seguintes Capitães:

EDSON GORDANO MEDEIROS, do Quartel General de Infantaria; GILBERTO MARIANO RIBEIRO, do Quartel General de Infantaria; RUBENS MARIANO RIBEIRO, do Quartel General de Infantaria; AUGUSTO RIBEIRO FREIRE, do Quartel General de Infantaria; DILSON ALVES VIANA e FERNANDO JOSÉ DOS REIS PONTES, do Quartel General de Infantaria; e MURILLO CORREIA DE ANDRADE FRAENKEL, da Diretoria de Transmissões.

PERMISSÕES — Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos transtornos:

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

OFICIAIS — Na Capital Federal, os primeiros Tenentes OSWALDO PUGLIA, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, o segundo Tenente OLYRIO BIZZI, transferido para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende, e o terceiro Tenente SOARES, transferido para o primeiro Regimento de Infantaria.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil vende a libra a Cr\$ 52,40 e o dólar a Cr\$ 18,72 e comprava a Cr\$ 51,40 e o Cr\$ 18,28 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil abriu as seguintes taxas:

Francos — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Dólar** — Venda: 52,40; Compra: 51,40. **Libra** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Escudo português** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real espanhol** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real catalão** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real valenciano** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real balear** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real mallorquino** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real menorquina** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Formentera** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Minorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Mallorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Menorca** — Venda: 18,72; Compra: 18,28. **Real de Ibiza** —

A DECISÃO DO CERTAME AMADORISTA!

Manufatura e Campo Grande jogarão domingo a cartada sensacional — Os aspirantes do Campo Grande e Oposição, irão decidir o título de sua categoria



O quadro do Campo Grande, cotado para alcançar o título máximo

Vem sendo aguardada com o mais justificado interesse, a peleja que travará no próximo domingo as representações do Manufatura e Campo Grande, no prelo que decidirá definitivamente o segundo campeonato promovido pelo Departamento Autônomo. Aqueles que conhecem o valor dos dois conjuntos, estarão, por certo, inteiramente ao par das condições que os mesmos desfrutam, de igualdade absoluta de forças. São dois quadros que além de possuírem grandes talentos em suas fileiras, possuem conjuntos certos e harmoniosos, bem dirigidos pelos técnicos que os orientam.

IGUAIS EM TUDO

Apesar de o término do Super-Campeonato, Manufatura e Campo Grande estão iguais na liderança, com ambos com dois pontos perdidos, provenientes de uma derrota. É fato que o Manufatura venceu o seu adversário do próximo domingo, quando da disputa da peleja do turno. Mas o Novo America desferiu a diferença, impondo também a Manufatura uma derrota inesperada. Fora de combate o campeão da série "Urbanos", caberá ao Manufatura e Campo Grande decidirem a supremacia neste certame sensacional.

COMPLETO O MANUFATURA

Para o prelo de domingo próximo

DEVIDAS NO CAMPO GRANDE

Nas hostes campograndenses, o prelo de domingo vem sendo aguardado com inteiro otimismo. Há algumas dúvidas na equipe, é bem verdade, mas nada de alarmante. O trio final possivelmente será integrado por Jorge, Walter e Heber; Zeca, Nilton e Isaías comporão a intermediação, enquanto a ofensiva deverá formar com: Chico, Farrel, Inácio, Nanteo e Luisinho.

NO CAMPO DO ROSITA SOFIA

O prelo entre o Campo Grande e o Manufatura terá por local o magnífico estádio do Rosita Sofia, em Cosmópolis.

PRELIMINAR SENSACIONAL

A preliminar, jogará as equipes de aspirantes do Campo Grande e Oposição, decidindo o "Supremo Campeonato" de sua categoria. Ambos os quadros derrotaram o Astúria, achando-se em igualdade de condições.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTACÃO
AV. MARECHAL FLO-
RIANO, 87

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Outra boa vitória
Vem de conquistar o E. C. Rio de Janeiro — Batido o Delano F. C. por 6 x 2

Mais um belo triunfo vem de conquistar o E. C. Rio de Janeiro, quando domingo último enfrentou e venceu o Delano F. C. pela contagem de 6x2. O quadro de Jacarepaguá voltou a fazer grande exibição, conquistando desta maneira outra grande vitória em seus domínios.

QUADRO VENCEDOR E "ARTILHEIROS"

O "onze" representativo do E. C. Rio de Janeiro assim jogou: Morro Agudo, Honorino e Washington; Zé, Guari e Mutinho; Leonidas, Zizinho, Chico, Geger e Silvio.

Fizeram os tentos: — Chico 2 e Leonidas 2 para o clube vencedor, enquanto Noca fez os únicos do Delano.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento de sífilis e suas manifestações

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, es-
carro, etc.) — Vacinas autoge-
nas — Tubagens — Diagnós-
tico precoce de gravidez.
Edifício DARKE — Avenida 13
de Maio, 23, 18.º — Sala
1.836 — Tel. 32-6300 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18
horas. (Aos sábados até 12
horas).

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de Janeiro de 1951 NÚMERO 2.911

Reabilitou-se o River A volta dos antigos dirigentes

Tombou o S. Gabriel por 6 x 1 — Vencidos os aspirantes locais

No estádio do River, realizou-se domingo último a peleja entre o quadro local e o punjante "onze" do S. Gabriel F. C. O visitante não suportou a maior classe dos locais, tombando no final pela contagem de 6x1, depois de um primeiro tempo em que o equilíbrio foi notado.

**IDIO DA SILVEIRA EXPLO-
ROU A FALHA DO ADVER-
SÁRIO**

Conforme frisamos linhas aci-

ma, o primeiro tempo da peleja apresentou um certo equilíbrio de forças, não obstante as perigosas cargas dos locais. Na fase final porém, Idio da Silveira explorou bem as falhas do adversário e seus "pupilos" seguindo suas instruções, conseguiram golear seu perigoso adversário. O "placard" de 6x1 diz bem o que foi a superioridade do time da Piedade.

**ABATIDOS OS ASPIRANTES
LOCAIS**

Na peleja entre aspirantes, venceu o River pela contagem de 3x1, quando os rapazes do São Gabriel em sensacional virada, conseguiram um belo triunfo pela contagem de 4x3.

Campanha para a volta dos antigos dirigentes

Com as eleições à vista, prepararam-se os associados do E. C. "A Noite" para fazer voltar à diretoria, os antigos e verdadeiros hater "do clube", as figuras dinâmicas do futebol, como Pinho, Paulo Silva, Mario Duarte, Teixeira, João Siciliano, Itamar Barcelos e outros.

RODRIGUES PINHO TEM QUE VOLTAR

Diversos associados do E. C. "A Noite", vêm movimentando uma campanha para a volta de Rodrigues Pinho, o homem que deu ao clube o que hoje possui, principalmente, o registro no Conselho Nacional dos Desportos. Esta campanha vem sendo elandada com simpatia, e se for coroada de êxito, haverá muito o veterano, que assim, terá pela frente, um dirigente que tudo fará pelo seu progresso. Rodrigues Pinho com seu dinamismo muito poderá fazer, e boa conta de não falhar.

NOVAMENTE EM ATIVIDADE A EQUIPE DE FUTEBOL

Com a vinda dos antigos dirigentes, esperam os associados a volta da prática do futebol esporte este, que muitas glórias deu ao E. C. "A Noite", e que, por certo, com o tempo, muita poderá conquistar.

Boa vitória do Pavunense F. C.

Enfrentando domingo último em seu campo o quadro da Associação Atlética de Pavuna, o Pavunense F. C., conseguiu apertada vitória pela contagem de 6 x 4. O placard não reflete bem a supremacia dos Canarinhos da Pavuna, pois o seu goleiro jogando indisciplinadamente e zombando do adversário, deixou-se vencer por quatro bolas infantis, obrigando um trabalho duplicado de seus colegas para registrar um triunfo sem brilho.

Na preliminar os "Canarinhos" venceram pela dilatada contagem de 11x1.

O quadro principal do Pavunense e marcadores: Jorge Osmar e Dau; Betinho, Clovis e Osorio (Jorge); José, Julinho, Diogenes, Banga e Toinha (Lino). Diogenes 2, José 2, Julio 1 e Betinho 1.

O Ecologia, receberá a visita do Medanha

BOA PELEJA NO QUILOMETRO 47, DA RIO-SÃO PAULO

O Ecologia, que vem fazendo uma campanha de grandes vitórias receberá domingo a visita do Medanha F. C.; com o qual travará uma luta que promete ser emocionante.

O clube do quilômetro 47, da estrada Rio — São Paulo, sabedor do valor do adversário preparou-se para esta luta e espera colher outra sensacional vitória, que entretanto será difícil isto pelo valor do quadro do Medanha, que possui atletas técnicos e de nosso futebol independente.

Na preliminar deste importante encontro estarão em luta as equipes de aspirantes que também farão uma boa luta.

CONVOCA O ECOLOGIA

O diretor de esportes do Ecologia, pede por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes atletas às 13 horas em sua sede, AMADORIS: — Benedito, Pedro, Osvaldo, Ary, Amaral, Rubens, Lindolfo, Umberto, Zé, Nils e Zeca. ASPI-

TURFE EM SÃO PAULO

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS BANDEIRANTE

A Comissão de corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua última reunião resolveu:

- 1) — Mandar registrar os comandantes de montaria, assumidos pelos jogadores E. Garcia e E. Castilho para pilotarem, respectivamente, FAAMBE e MACALI, nos clássicos "Rafael de Barros" e "Grande Prêmio Vinte e Cinco de Janeiro".
- 2) — Chamar a atenção dos treinadores de EDUAR, BAIANA II, GAFAUR, STANDAR e GIOVA, NA, para a indisciplinada de mesmos nas partidas.
- 3) — Multar em 300 cruzeiros, os treinadores de LA ZINGARA, JARRINHA e MARORAVE, em consequência da indisciplinada dos mesmos nas partidas.
- 4) — Não permitir por trinta dias a inscrição dos cavalos ABC, PINHAL, BOA VIDA, e ROSA DE MAIO, em consequência da indisciplinada dos mesmos nas partidas.
- 5) — Suspender até 29 do corrente o jogador A. Nobrega, por ter prejudicado seus competidores, montando BILL KID.
- 6) — Não aceitar como regulares as corridas produzidas pela água ROPONA e, consequentemente, nos termos do artigo 38, do Código de Corridas suspender até 22 de fevereiro próximo futuro, o tratador A. Artur, responsável por aquela água, além da multa de 200 cruzeiros.
- 7) — Multar em 500 cruzeiros, o jogador H. Molina, por desvio de linha, montando ISLECLE.
- 8) — Suspender até 5 de fevereiro próximo futuro, o jogador H. Molina por indisciplinada no recincho dos jogadores após a disputa do quinto páreo de domingo.
- 9) — Suspender até 29 do corrente o aprendiz J. Taborda, por prejudicar seus competidores, montando STANDARD.

Jockey Club Brasileiro

CARNAVAL DE 1951

A Diretoria comunica aos Srs. sócios a realização, nos salões da Sede, de uma matinée infantil, no dia 5 de Fevereiro, segunda-feira, das 16 às 19 horas. Nos demais dias de Carnaval o restaurante estará aberto para serviço de jantar. Para o de terça-feira haverá reserva de mesas, que poderá ser feita, desde já, com o administrador da sede social.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1951.

CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA

1.º Secretário

RIO-CATAGUAZES

VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Símbolo de Conforto
Rápidos — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. — Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. — VENDA DE PASSAGENS, RIO — PRACA MAUA 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. As-
tolphe Dutra, 40 — Tel. 320-482 — Pôrto de Almô: Areal — Hotel Marinho.

Céres x Coração de Sampaio

O Céres, que domingo último conseguiu brilhante vitória batendo o forte quadro do Recreativo Vila, pela contagem de 3 x 2, dará combate desta feita, domingo próximo ao forte quadro do Coração de Sampaio F. C.

Na preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes que também farão uma boa luta.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. IYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Forte Alegre, 70-a. 201-204, nas 2as., 3as. e 5as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

Oficina Meyer

Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 22-2916

Programas com montarias prováveis para as próximas reuniões de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas "Betting".

1. Sargento, L. Coelho ... 56
2. Vardam, E. Coutinho ... 58
3. Falcão, L. Diaz ... 56
4. Welcome, D. Correr ... 56
5. Borriño, D. Correr ... 56
6. Novato, R. Filho ... 56
7. Cherife, M. Coutinho ... 56
8. Patife, J. Martins ... 58

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,10 horas "Betting".

1. Sol Bonito, D. Moreira ... 56
2. Jacaré, I. Pinheiro ... 58
3. Exemplo, S. Câmara ... 56
4. Rio Verde, E. Castilho ... 56
5. Fogo Bravo, x x x ... 56
6. Don Pancho, O. Reichel ... 56
7. Jeruqui, A. Ribas ... 58
8. Elen, L. Diaz ... 56
9. Algarida, D. Correr ... 54
10. Atacker, x x x ... 56
11. Florete, D. Correr ... 56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,20 horas.

1. Ovilis, J. Martins ... 55
2. Comtesse, A. Ribas ... 55
3. Oda, x x x ... 55
4. Oculta, J. Mesquita ... 55
5. Rangoon, L. Diaz ... 55
6. Hileis, I. Pinheiro ... 55
7. Mahdi, I. Souza ... 55
8. Dança, G. Costa ... 55
9. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,55 horas.
1. Lipari, M. L'Ollierou ... 52
2. Please, J. Tinoco ... 50
3. Diolan, U. Cunha ... 56
4. Miraculo, A. Araújo ... 56
5. Imbu, P. Coelho ... 50
6. Itaquaty, P. Simões ... 56
7. Estalo, D. Moreira ... 50

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,30 horas "Betting".

1. Ony Frinca, L. Diaz ... 55
2. Obélia, J. Mesquita ... 55
3. Catira, x x x ... 55
4. Espicelana, O. Macedo ... 55
5. Ancladina, I. Pinheiro ... 55
6. Gold Mary, S. Ferreira ... 55
7. Camapuan, W. Andrade ... 55
8. Changa, D. Moreira ... 55
9. Bictuba, J. Tinoco ... 55
10. Dallas, x x x ... 55
11. Oana, L. Coelho ... 55
12. Pola Negra, C. Souza ... 55
13. Faraway, L. Meszaros ... 55
14. Ivy, A. Rosa ... 55
15. Itaveraba, A. Ribas ... 55

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas "Betting".

1. Alcinra, L. Diaz ... 54
2. Ariana, R. Urbina ... 50
3. G. da Gávea, P. Simões ... 58
4. Saquarema, U. Cunha ... 54
5. Lumen, L. Meszaros ... 54
6. Hong Kong, J. Tinoco ... 58
7. Pepito, A. Portilho ... 58
8. Carinhosa, W. Andrade ... 52
9. Juri, I. Pinheiro ... 52
10. Habanera, A. Rosa ... 54

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,50 horas "Betting".

1. M. P. Tavares ... 56
2. Holly, W. Melreles ... 58
3. Caimete, D. Moreira ... 54
4. Meisiofoles, D. Correr ... 54
5. Avilador, J. Martins ... 54
6. Luatinda, R. Urbina ... 56
7. Karon, A. Rosa ... 52
8. Saratoga, L. Meszaros ... 58
9. Ecelero, L. Coelho ... 58
10. Boaphorino, I. Pinheiro ... 58
11. Assungui, A. Portilho ... 52

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 18,30 horas "Betting".

1. Gentil, E. Castilho ... 55
2. Cangapé, J. Mesquita ... 55
3. Dingo, C. Moreno ... 55
4. Seta a Pua, J. Tinoco ... 55
5. Avante, W. Andrade ... 55
6. Farewell, A. Rosa ... 55
7. Happy Boy, L. Diaz ... 55
8. Tucaneta, x x x ... 55
9. Rainbow, x x x ... 55

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17,10 horas "Betting".

1. Isleta, D. Moreira ... 56
2. Ronon, J. Mesquita ... 56
3. Orumete, L. Diaz ... 56
4. Mariano, I. Pinheiro ... 56
5. Lily, I. Souza ... 56
6. Idilio, U. Cunha ... 56
7. Triano, L. Meszaros ... 54
8. Tucaneta, x x x ... 54
9. Incendiarlo, C. Moreno ... 56

11.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,50 horas "Betting".

1. Fiel Amigo, E. Cardoso ... 58
2. Mico, S. Machado ... 52
3. Bororá, F. Machado ... 56
4. Etion, A. Portilho ... 52
5. Jalluco, W. Melreles ... 58
6. Jaguarão, J. Marinho ... 58
7. Bombo, N. Correr ... 58
8. Carinhoso, x x x ... 52
9. Assalto, N. Correr ... 58
10. Erpa, V. Cunha ... 54

5.º PAREO — 2.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 15,55 horas "Betting".

1. Acram, D. Moreira ... 54
2. Selvatico, A. Araújo ... 54
3. Monaco, S. Ferreira ... 53
4. Idealista, J. Mesquita ... 51
5. Argosuta, A. Rosa ... 52
6. Acer, O. Macedo ... 50
7. Scarlet Orb, E. Castilho ... 60
8. Cravador, x x x ... 48
9. Blue Dream, x x x ... 51

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,30 horas "Betting".

1. Gentil, E. Castilho ... 55
2. Cangapé, J. Mesquita ... 55
3. Dingo, C. Moreno ... 55
4. Seta a Pua, J. Tinoco ... 55
5. Avante, W. Andrade ... 55
6. Farewell, A. Rosa ... 55
7. Happy Boy, L. Diaz ... 55
8. Tucaneta, x x x ... 55
9. Rainbow, x x x ... 55

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17,10 horas "Betting".

1. Isleta, D. Moreira ... 56
2. Ronon, J. Mesquita ... 56
3. Orumete, L. Diaz ... 56
4. Mariano, I. Pinheiro ... 56
5. Lily, I. Souza ... 56
6. Idilio, U. Cunha ... 56
7. Triano, L. Meszaros ... 54
8. Tucaneta, x x x ... 54
9. Incendiarlo, C. Moreno ... 56

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,50 horas "Betting".

1. Fiel Amigo, E. Cardoso ... 58
2. Mico, S. Machado ... 52
3. Bororá, F. Machado ... 56
4. Etion, A. Portilho ... 52
5. Jalluco, W. Melreles ... 58
6. Jaguarão, J. Marinho ... 58
7. Bombo, N. Correr ... 58
8. Carinhoso, x x x ... 52
9. Assalto, N. Correr ... 58
10. Erpa, V. Cunha ... 54

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,40 horas.

1. Odon, M. L'Ollierou ... 53
2. Mont Royal, N. Linhares ... 55
3. Guambi, E. Castilho ... 53
4. Bohemio, A. Ribas ... 53
5. Mangurito, L. Diaz ... 53

10.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,20 horas.

1. Rivera, S. Ferreira ... 55
2. Keamori, P. Simões ... 55

NOTA: O 2.º páreo é destinado a apren-
dizes de 3.ª categoria.

FLA-FLU EM BELO HORIZONTE — Está confirmada a "revanche" Atlético x Flamengo, em Belo Horizonte, no próximo domingo, no estádio "Independência". No dia 11 do mês vindouro, o Fluminense também deverá visitar a capital montanhosa

FLAVIO COSTA ESBOFETEOU HELENO

LUTA CORPORAL, ONTEM, EM SÃO JANUÁRIO



Heleno

Registrou-se ontem á tarde sério incidente no Campo do Vasco. O treino dos cruzmaltinos decorria normalmente, sob as vistas de Flávio Costa, quando este soube que Heleno de Freitas estava no Restaurante do Clube, em conversa com amigos.

O "coach" não esperou e para lá se dirigiu. Flávio, desde que Heleno seguira para a Colômbia, prometera ter um entendimento de homem com ele, em virtude de declarações do mesmo, por todos os jornais, que Flávio considerou insultuosa a sua pessoa. Por isso, o técnico vasco, ao chegar ao restaurante, foi logo gritando e pedindo a Heleno que se fosse homem, deixasse a dependência do clube e saísse para a rua. Lá ajustariam contas. Heleno aceitou o desafio e encaiminhou-se para a rua. Ao transpor o portão, Flávio saltou-lhe em cima, aos muros e pontapé. Os dois se atrainham e rolaram pelo chão.

Foram necessárias oito pessoas para o separá-los. Heleno, no final, saiu com a pior. Flávio levou a vantagem na luta.



Flavio Costa

A MANHÃ Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de janeiro de 1951

NÚMERO 2.911

Uruguai Tênis Clube CONSELHO DELIBERATIVO

São convidados os Senhores Conselheiros para se reunirem extraordinariamente na sede social, à rua Maxwell nº 409, no dia 30 do corrente, em 1ª convocação às 20 horas e, não havendo número, em 2ª convocação às 20,30 horas, com qualquer número, sendo a seguinte ordem do dia: a) Exposição do Presidente acerca da situação do Clube; b) Fixação da mensalidade dos sócios aspirantes; c) Revisão na numeração dos sócios fundadores; d) Aplicação de penalidades; e) Eleição do Vice-Presidente.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1950. — ROBERTO NOVOA, Presidente.

FAZENDA SANTA BRANCA

A reportagem de "A Manhã" estará hoje na concentração dos rubros

A atenção do público esportivo da cidade está voltada para a sensacional peleja de domingo próximo, no Maracanã, quando lutarão América e Vasco, pela decisão do título máximo do futebol metropolitano.

O América, que até agora não tinha usado a "chave" de concentração, resolveu, inesperadamente, fugir de Campos Sales, para que seus atletas recuperem o melhor de sua forma física, para o sensacional "choque" decisivo, frente ao

poderoso esquadrão de São Januário.

NA FAZENDA SANTA BRANCA. Desde terça-feira, encontram-se na fazenda Santa Branca, perto de Miguel Pereira todos os valores do esquadrão "rubro", juntamente com Dêlso Neves e o Departamento Médico do clube. A rapaziada está

otimamente instalada, e tudo está correndo na "mãe maravilha". Nessa reportagem representada, pelos nossos companheiros A. VALADAO e JADER NEVES, partirá hoje, pela manhã, rumo a Santa Branca, a fim de dar detalhada reportagem sobre a concentração do esquadrão americano.



O ataque americano, que estará em ação contra o Vasco, domingo

PREPARAM-SE OS VASCAINOS

O Vasco da Gama realizou, na tarde de ontem, o seu primeiro ensaio da semana, preparando-se para o "match" decisivo do Campeonato Carioca, contra o América.

O ensaio teve a duração de sessenta minutos, com um desenrolar bastante movimentado, tendo os titulares apresentado grande desenvoltura técnica, entendendo-se muito bem. Assim é que, com facilidade superaram aos reservas, pelo "score" de 4 a 1.

Ensaio bem a equipe titular cruzmaltina — Vencidos por 4 x 1 os suplentes — Tudo O. K. em São Januário

SEM NOVIDADES

Para o jogo de domingo, o mais sensacional do campeonato, pois será conhecido o campeão de 1950, o conjunto cruzmaltino não apresentará novidades. Estarão todos os titulares a postos

para o prêmio que apresentar-se-ão como favoritos.

OS MARCADORES

Os tentos do ensaio de ontem, foram assinalados por Eli, Alfredo, Ademir e Ipojuacan, para os titulares e Célio foi o autor do tento do conjunto suplente.

OS QUADROS

TITULARES — Ernani; Augusto e Laert; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojuacan e Dejar.

SUPLENTES — Barbosa; Gim e Antoninho; J. Martins, Lina (Adesio) e Carlinhos; Célio, Vasconcellos, Lima, Jair e Jansen.

PAVÃO PARA O FLAMENGO

Em face dos últimos acontecimentos, principalmente depois da punição de Juvenal, o Flamengo passou a procurar um zagueiro para o seu "onze". O elemento inicialmente visado foi Pavao, "back" da Portuguesa Santista. A fim de ultimar as negociações, sobre a transferência desse "player", encontra-se em Santos, o sr. Francisco de Abreu, que ainda continua na direção do Flamengo, na qualidade de vice-presidente dos interesses profissionais visto que o cel. Orsini Coriolando, que fora eleito, não assumira ainda essa função. Caso as negociações cheguem a bom termo, Pavao disputará o "Rio-São Paulo", pelo "mais querido do Brasil".

BASQUETEBOI

Campeonato de aspirantes

Poderá ser decisiva a rodada de hoje — Riachuelo x Fluminense e Grajau T. C. x A. A. Grajau os encontros desta noite

Hoje a noite em quadra a ser designada pela Federação Metropolitana de Basquetebol, será disputada a 3ª rodada do super-campeonato da 3ª divisão. Com as vitórias do Grajau T. C. sobre o Fluminense e Riachuelo, a rodada de hoje é de máxima importância. Poderá ser decisiva ou então teremos novamente três jogos ou então 2, conforme o resultado da mesma. O primeiro encontro será disputado entre o Fluminense e o Riachuelo, decisivo para as pretensões de ambos, que terão ainda de esperar o resultado do segundo jogo. Na partida final deontar-se-á Grajau T. C. x A. A. Grajau. Mais uma vez estes dois tradicionais rivais do bairro do mesmo nome se encontram numa partida decisiva do Campeonato. O Grajau está melhor credenciado, enquanto que o A. A. do Grajau, mesmo vencendo terá que ir ainda a outra partida.

Confortável se a rodada de hoje é de máxima importância para decisão do campeonato da 3ª divisão.

Tabletazo

Regulariza os intestinos

À vista o reinado de Momo

O Baile das Sereias — Equipe de decoradores nos salões do High-Life — Festas anunciadas

Estamos apenas a dez dias dos foliões máximos do povo brasileiro. A ansiedade dos foliões se evidencia nas festas já realizadas, onde impôs a contagiante alegria peculiar do carioca e as que estão anunciadas. Momo, na verdade, já domina o metropolitano carnavalesco e este como fiel súdito, de S. M. não regateia energias e se entrega de corpo e alma a folia. E assim o carioca...

A postos, foliões: o baile das sereias vem aí!

Enorme a procura de ingressos para o baile de sábado, 27, no Casino Atlântico, que terá o patrocínio da A. A. B. B. e será dedicado ao seu quadro social. Não poderia, aliás, ser de outra forma, tal o sucesso que vem alcançando a temporada pre-carnavalesca da rapaziada do Banco do Brasil, cujas festas têm brillado pela ordem e elegância que nelas reinam. Os interessados poderão obter maiores informações na Portaria do Casino ou pelos telefones: 27-2250 e 27-2311. Traje: Fantasia, esportiva, ou passeio.

"Rabo de peixe" o baile do Casino da Urca

Os foliões cariocas terão este ano uma grande tarde de sábado de carnaval, com a abertura dos tradicionais salões refrigerados do Casino da Urca, das 15 às 18 horas para o grande baile que será denominado "Rabo de Peixe". Será uma divisão, uma das melhores festas dedicadas a Momo, pois contará com duas grandes orquestras sob os comandos de Benedito Lacerda e Pinquinhão, dois consagrados nomes do carnaval carioca. Como vemos, será um baile magnífico, onde haverá um verdadeiro desfile de elegância, e para que não dizer, de "Rabos de Peixe"...

Equipes e decoradores nos salões do High-Life

Equipes de decoradores e cenógrafos estão trabalhando ativamente, sob a orientação de Rui de Albuquerque, nos salões do High-Life, transformados em verdadeiras oficinas de arte.

Sua direção camou-se em realizar este ano as sugestões artísticas dos seus bailes de sábado, domingo, segunda e terça-feiras, enviando todos os esforços e não poupando recursos de maneira que a fachada dos jardins, pavilhões e os próprios salões de baile mantenham os mesmos aspectos fêreos que tem sido desde muitos anos uma das características das concorridas noites piazísticas da palacete da rua Santa Amaro.

Música do dia

"ELA"

(Samba de Arnaldo Passos e Otaviano Lobo, gravação de Geraldo Pereira)

Ela deixou tudo que eu dei
Foi embora com outro (al meu Deus)
Para onde eu não sei.

II

Minha dor não tem fim
Se Deus é quem pode
Ter pena de mim
Não sou mais não errar
Não mereço chorar
O que eu já chorei
Ela deixou...

Os festejos carnavalescos na Estação de Coelho Netto e o seu coreto

A Comissão Organizadora dos Festejos Carnavalescos em Coelho Netto, tendo à frente vários comitês locais, bem como a colaboração da União Esportiva de Coelho Netto, e várias outras entidades locais, estão em grandes preparativos na organização daqueles festejos, pois que, este ano, pela primeira vez, Coelho Netto, terá o seu lindo coreto, armado na praça que dá nome ao referido bairro suburbano. Várias comissões já estão sendo organizadas, para que nada falte às famílias daquele querido bairro, e aos foliões em geral. Além do coreto que ali será armado, haverá uma orquestra que tocará as melhores sucessos da carnaval de 1951, e a animação poderá chegar ao auge, durante os festejos de Momo. As ornamentações, decorações e a iluminação, estão a cargo de técnicos competentes, o que muito vem contribuir no êxito de tal empreendimento. A postos, pois, foliões do bairro de Coelho Netto.

Novas do baile dos artistas

O Baile dos Artistas da Associação

Doenças Nervosas e Mentais DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicílio
ALCINO GUANABARA
N. 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas.
Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

"Quem trabalha tem razão"

NAO SAIRA, ESTE ANO, O BLOCO DO D. F. S. P.

Todos os anos o bloco "Quem trabalha tem razão", constituído de funcionários do D. F. S. P. é um dos grandes animadores do carnaval. Este ano, porém, por motivos de força maior não poderá sair à rua. Seu presidente, sr. Silvio Paulo Ferreira, por nosso intermédio, informa ao público da referida comissão.

CARNAVAL

O CARNAVAL DA PIEDADE

Tudo pronto para que nada falte aos foliões do populoso subúrbio — No River Futebol Clube

Os foliões do populoso bairro da Piedade terão este ano, um Carnaval como nunca, isto porque, seu principal animador, o deputado Osmar Filho, vem de tomar todas as providências, para que nada falte aos súditos de Momo.

PRONTO O CORETO

O coreto da Piedade será um dos maiores da cidade. Com um belo enredo, e sob a direção de Martimiano, alcançará grande sucesso. Será armado no mesmo lugar dos anos anteriores, isto é, no largo da Piedade.

FEERICA ILUMINAÇÃO

Além do coreto, terá Piedade uma magnífica iluminação, aliás, iniciada desde ontem. Perto de 30 mil

lâmpadas serão colocadas no largo da Piedade, rua Assis Carneiro e outras.

ABAFANTE O CARNAVAL DO RIVER F. CLUBE

O Carnaval do River também será abafante. O seu dinâmico "treto" social vem trabalhando com afinco, sendo que as decorações dos amplos salões da majestosa sede da rua João Pinheiro já foram iniciadas, e como não podia deixar de acontecer, com o belo tema de Carnaval carioca.

QUATRO GRANDES BAILES

Os salões do River abrirão no sábado de Carnaval, e assim, os associados do tradicional grêmio da Piedade terão quatro grandes bailes.

Noel Rosa ainda é lembrado pelos foliões



Vem de ser fundado no bairro do Maracanã, por um grupo de foliões, tais como Mario Torquato, Rubem Gonçalves, Sebastião Deneis e outros, um animado bloco carnavalesco, que terá a denominação de "Cara de Boi", em homenagem ao saudoso Noel Rosa. Este grupo de foliões que, se apresentará domingo gordo, terá como madrinha, a consagrada Araci de Almeida que, desta maneira, associa-se a este tributo a ser prestado àquele que em vida foi um grande sambista. Os preparativos do "Bloco Cara de Boi", para a sua primeira apresentação, continuam intensos. No clímax, os principais dirigentes daquele bloco carnavalesco, palestram com a reportagem.

O CARNAVAL NA LEOPOLDINA RAILWAY A. A.

Mais uma grande batalha de confete realizará o elegante clube dos ferroviários, no próximo dia 25, no amplo salão da rua Figueira de Melo, 426.

O Carnaval constará de quatro grandiosos bailes e uma matinee infantil, no Domingo 4.

Ingressos e reserva de mesas com o Sr. Diretor Social.

O CONCURSO DAS MÚSICAS CARNAVALESICAS

"Pra seu govêrno" foi o samba vencedor

Entre as marchas, a primeira colocada foi "Tomara que chova" — Aos vencedores, serão conferidos prêmios em dinheiro pela Prefeitura — Notas

Brilhante sob todos os aspectos, foi o desfile das músicas carnavalescas, levado a efeito anteontem, no Teatro João Caetano, sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de serem escolhidos os três melhores sambas e as três melhores marchas para o próximo tríduo de Momo. As melodias que lograram classificação para tomarem parte nesta apresentação, contaram com a interpretação dos cantores que as gravaram e foram bem aplaudidas.

CONHECIDO O RESULTADO

Ontem, secretamente, reuniu-se a Comissão Julgadora para dar o veredicto final, que foi o seguinte:

SAMBAS: — 1.º lugar — "Pra seu govêrno", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, gravação de Gilberto Milfont; 2.º lugar — "Lili", de Haroldo Lobo, gravação de Francisco Alves e 3.º lugar — "Madalena", de Ari Amorim e Ailton Macedo, gravação de Linda Batista.

MARCHAS: — 1.º lugar — "Tomara que chova", de Romeu Gentil e Paquito, gravação dos "Vocalistas Tropicais"; 2.º lugar — "Retrato do Velho", de Haroldo Lobo, gravação de Francisco Alves e em 3.º lugar — Zum, zum, zum", de Fernando Lobo, gravação de Dalva de Oliveira.

PREMIOS EM DINHEIRO

Aos vencedores, serão conferidos dos prêmios em dinheiro, aliás, como vem sendo feito há vários anos.

A COMISSÃO JULGADORA
A Comissão Julgadora, que foi



Francisco Alves, que conseguiu dois segundos lugares

DALVA DE OLIVEIRA, HOJE, NA "IMPÉRIO SERRANO" — O rouxinol da Rádio Nacional, estará hoje, na E. S. "Império Serrano", onde deverá chegar com Manoel Barcelos, às 21 horas. A famosa tricampeã do carnaval carioca preparou festiva recepção à candidata da emissora líder, no concurso para eleger a Rainha do Rádio de 1951